



tv unisantos

TV UNISANTOS afiliada
a TV Brasil
canais 12 NET
e 40 UHF

Homenagem ao ex- Chanceler do Bispado



Faleceu no dia 23/12, aos 66 anos, o Diácono João Batista Barbosa Bueno, então Chanceler do Bispado. João Batista estava internado no Hospital S. Camilo, em São Paulo, desde o dia 22 de setembro, em decorrência de um aneurisma cerebral.

P. 5

Cristãos a caminho dos altares

Três cristãos do Continente Americano estão a caminho de serem reconhecidos como santos pela Igreja: Dra. Zilda Arns (fundadora da Pastoral da Criança), o seminarista, médico e surfista carioca Guido Vidal França Schäffer, e dom Oscar Arnolfo Galdámez Romero, arcebispo de El Salvador.

Em Curitiba aconteceu a celebração que marcou a entrega oficial da moção que solicita a abertura do processo de beatificação de Zilda Arns; no Rio de Janeiro foi celebrada a abertura do processo de beatificação do seminarista e o papa Francisco autorizou a publicação do reconhecimento do mártir do Servo de Deus, dom Oscar Romero, o que possibilita o início do processo de beatificação.

P. 2

Liceu Santista acolhe seus novos alunos e familiares

P. 8



No dia 24 de janeiro, o Liceu Santista recebeu seus novos alunos e suas famílias para um momento de acolhida. Durante a manhã, eles participaram de uma série de atividades interativas e demonstrativas por diversos espaços da escola.

Assessoria Liceu Santista



18/2 - 9h - Catedral de Santos - Missa de Cinzas

Abertura da CF 2015 - Tema: Fraternidade: Igreja e Sociedade.

Lema: "Eu vim para servir" (Mc 10,45)

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos

Fevereiro - 2015 - Nº 162 - Ano 14

A serviço da construção da PAZ e da JUSTIÇA

Banner CF 2015

Agentes de pastorais das paróquias da Diocese de Santos participaram do segundo encontro de formação para a Campanha da Fraternidade 2015, no dia 31 de janeiro, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos. A CF tem como tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade", e como lema "Eu vim para servir" (Mc 10,45).

A Campanha da Fraternidade deste ano (...) nos leva a refletir sobre a Igreja como comunidades que vivem na sociedade e dela participam. A Igreja com os discípulos de Cristo atua, constrói e constitui a sociedade. (...)

Desejemo-nos mutuamente uma corajosa caminhada de Fé, Esperança e Caridade nesta CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015, meditando a corajosa palavra de Jesus na última Ceia: "Vocês sabem que aqueles que são vistos como governantes

das nações as dominam e seus grandes as tiranizam. Mas entre vocês não deve ser assim. Ao contrário, quem de vocês quiser ser grande, seja o servidor de vocês. E quem de vocês quiser ser o primeiro, seja o servo de todos. Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a própria vida como resgate para muitos" (Mc 10, 41-45).

EU VIM PARA SERVIR!

Dom Jacyr Francisco Braido
Bispo Diocesano de Santos

P. 3 E 7



**INSTITUTO
SÃO JOSÉ DE ANCHIETA**
Convida você
a participar da palestra
"O QUE DEUS UNIU"
A procura da Palavra de Deus
para casais em tempos de
Nova Evangelização

PALESTRANTE:
PROF. MATTHIAS GRENZER
Doutor em Bíblia, Mestre em História e Prof. de Teologia na Pontifícia Universidade Católica - Puc - SP
DATA: Dia 25 de fevereiro de 2015 das 20h às 21h30
LOCAL: Colégio Liceu Santista, Av. Francisco Gilcério, 642
FAVOR TRAZER A BÍBLIA
Convite aberto e estendido a todas as Paróquias e Comunidades, Famílias e pessoas interessadas.
Informações para novas turmas em 2015 com Patrícia pelo telefone: (13)3229-8883.
Matrículas nos dias 04 e 23 de fevereiro de 2015, ou pelo email: centroastoral@ceuladesantos.com.br

PARTICIPE!

Palestra dia 25 de fevereiro, aberta a todas as comunidades. Início: 20h no Liceu Santista. A palestra com o Prof. Mathias Grenzer (PUC-SP) marca o início das aulas do Instituto São José de Anchieta em 2015.

PJ inicia suas atividades em 2015

No domingo (1º/2) a Pastoral da Juventude de nossa diocese, abrindo seu calendário de atividades para o ano 2015, promoveu a Missa de Dom Bosco. A celebração, como de costume, foi realizada na Paróquia N. Senhora de Fátima e Santo Amaro no Guarujá, em parceria com os Salesianos que, na ocasião, também lançaram as comemorações alusivas ao Bicentenário de Dom Bosco.

P. 8

Felipe Moscatello



Carmelitas celebram V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus



Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caro leitor(a), com imensa alegria iniciamos um espaço de partilha de nossa Espiritualidade. Desta vez, motivados por uma razão ímpar: o V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NÓS - SANTA MADRE TERESA DE JESUS, Virgem, Doutora e Fundadora do Carmelo Descalço.

Neste espaço você terá oportunidade de conhecer um pouco mais da vida desta grande mulher e beber de sua espiritualidade aproximando-se um pouco mais de nosso Carmelo, participando das Missas comemorati-

vas que se realizarão todo dia 15 de cada mês às 19h com temas relacionados entre a vida de Teresa e as realidades do mundo de hoje.

Participe e venha celebrar conosco esta grande festa.

TUDO DIA 15 DE CADA MÊS MISSA COMEMORATIVA ÀS 19 horas.

Carmelo de São José - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50. Ponto de Referência: Próximo a Igreja São Judas, Bairro: Marapé Canal 01, Cidade: Santos/SP. Tel: (13) 32394052. www.carmelodesantos.com.br

Teresa de Jesus, Fundadora

“Espera um pouco, filha, e verás grandes coisas”

“Certo dia, depois da comunhão, Sua Majestade me ordenou expressamente que me dedicasse a esse empreendimento com todas as minhas forças. Fez grandes promessas de que não deixaria de fundar o Mosteiro, no qual Ele seria muito bem servido. Disse-me que deveria ser dedicado a S. José. Este glorioso Santo nos guardaria a uma porta e Nossa Senhora, à outra; Cristo andaria conosco. A nova casa se tornaria uma estrela de imenso esplendor...” (Vida 32, 11). Do Senhor recebe a Santa “ordem de envio” para fundar em Ávila o primeiro Carmelo Descalço (24/08/1562). Este se converte em plataforma de lançamento de sua carreira fundacional. Forjam-se as monjas no novo estilo de vida e se forja a Fundadora. A quebra da unidade eclesial na Igreja de seu tempo está nas origens da Fundação; e o panorama da América, nas origens da expansão de seu Carmelo além das muralhas de Ávila. Teresa é mulher de caminhos.

Deus se faz Protagonista

Em Teresa convertida, a primeira experiência profunda consiste, “em um sentimento da presença de Deus, que em nenhuma maneira podia duvidar que Ele estava dentro de mim e eu engolfada nele”. (Vida 10,1) Ao largo de seus anos de Fundadora experimenta como Deus em Cristo se faz Protagonista, intervém ativa e realmente, inspirando com iniciativas: “Espera e verás!”. “Disse-me o Senhor”. “Teresa, sê forte!” “Não sabes que sou Poderoso? Que temes?”. “Sou Eu” que dissipa os medos e dá segurança definitiva.

Linhas básicas da nova Família:

Mosteiro “pequeno e de poucas monjas” recordando o grupo dos apóstolos, o pequeno “Colégio de Cristo” que afirma a centralidade de Cristo, levando tudo com suavidade e totalidade evangélica (num clima de solidão, de alegria...).

Comunidade eclesial e pobre. A Igreja se converte em motivação vocacional e em horizonte aberto e apostólico: “Todas ocupadas em oração pelos que são defensores da Igreja e pregadores e letrados. Procuremos ser tais, para

que valham as nossas orações”. Abertas ao mundo e à Igreja: “Ó irmãs minhas em Cristo! Ajudai-me a suplicar isto ao Senhor, que para isto vos reuniu aqui...!”

Comunidade de amizade. “Estilo de irmandade”, expressão clássica da Santa. “Aqui todas se não de ser amigas, não de se amar...se quer...se ajudar”; qualidades indispensáveis para ser orantes. A sua idéia fundamental de Deus, é a de um Deus amigo e isto se torna uma das linhas mestras de seu itinerário espiritual.

Atualidade do Carmelo. Como vamos constatando, a atualidade de Teresa é a nossa atualidade. Não devemos confundir a atualidade de uma Ordem ou de um carisma com a sua popularidade, mas na sua capacidade de ser a resposta adequada a quanto, desde o mais profundo do seu ser, o ser humano almeja, procura e precisa. No centro do V Centenário teresiano deve estar aquilo que está no centro do coração de Teresa; devemos situar aquilo que, a quinhentos anos de distância não envelheceu, e muito menos perdeu a sua atualidade, quer dizer, uma vida empapada, ferida de Deus, à qual foi confiada uma missão de crucial importância: recordar à Igreja e ao ser humano de todos os tempos que o centro do homem é Deus e que o centro de Deus é o homem.

Com a proclamação de nossos três Santos “Doutores da Igreja” - a Santa, São João da Cruz, Santa Teresa de Lisieux -, aos quais se há somado a proclamação de Santa Edith Stein como Patrona da Europa, é a mesma Igreja quem reconhece a validade e a atualidade de nossa Ordem. Terminamos o artigo dando a palavra a H. U. Von Balthasar: “No marco dos tempos modernos, nenhuma Ordem religiosa parece haver recebido tantas graças com caráter de missão como o Carmelo; graças que representam manifestamente uma advertência e um contrapeso para as correntes contemporâneas no mundo e na igreja”.

Santa Teresa nos ajude a assumir uma renovada consciência de nossa identidade e missão na Igreja de hoje. Até o próximo mês, pois de Teresa “nunquam satis!”

(Monjas Carmelitas Descalças de Santos)

Celebração homenageia Zilda Arns e dá o primeiro passo para beatificar a fundadora da Pastoral da Criança

Acervo PD/Nov 2003



Dra. Zilda Arns durante estada em Santos, em nov. 2003

O primeiro passo para a beatificação da médica e fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns Neumann, aconteceu no dia 10/1, na Arena da Baixada, em Curitiba (PR). Cerca de 40 mil pessoas de todos os estados brasileiros estiveram presentes na celebração que marcou a entrega oficial da moção que solicita a abertura do processo de beatificação de Zilda Arns.

A moção é um documento que reúne assinaturas, com o objetivo de demonstrar o apoio da população a uma causa ou proposta. Neste caso, os fiéis apoiam o reconhecimento à fama de santidade e ao legado evangelizador e pastoral da doutora Zilda.

A celebração eucarística foi conduzida pelo presidente da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Raymundo Damasceno, e contou com a presença de mais de 20 bispos de vários municípios brasileiros e autoridades municipais e estaduais.

BEATIFICAÇÃO

De acordo com Nelson Arns, coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança e filho de Zil-

da, o evento foi resultado de uma rede nacional de mobilização, que coletou assinaturas para a moção de apoio à beatificação. O documento com mais de 130 mil assinaturas foi entregue durante a celebração eucarística à arquidiocese de Curitiba e o próximo passo será o encaminhamento do processo completo para o Vaticano.

“O trabalho de minha mãe à frente da Pastoral foi marcado pelo altruísmo e isso permanece até hoje. As pessoas que integram a Pastoral buscam melhorar sua atuação junto às crianças e à

sociedade, não pedem nada para si, mas pelos outros. O apoio à beatificação de uma pessoa que não era religiosa também chama a atenção para o fato de que todos os cristãos são chamados à santidade, e não apenas aqueles que seguem a vocação religiosa”, disse.

Para o arcebispo da Paraíba (PB) e membro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança, dom Aldo Di Cillo Pagoto, responsável pelo anúncio de que a Igreja do Brasil daria início ao pedido de beatificação de Zilda, o reconhecimento da médica representaria a valorização

Igreja no Rio abre processo de beatificação de Guido Schaffer

Divulgação



A instauração do Tribunal Eclesiástico para pesquisa da vida e das virtudes de Guido aconteceu na Basílica Imaculada Conceição, em Botafogo

A abertura do processo de beatificação do seminarista, médico e surfista Guido Vidal França Schäffer, falecido em 1º de maio de 2009, foi marcada por quatro diferentes momentos, incluídos na Trezena e na festa em honra a São Sebastião: a exumação do corpo, o ato jurídico de abertura do processo de beatificação e o reconhecimento canônico dos restos mortais. Por último, a cerimônia de acolhida de seus restos mortais, realizada na Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde frequentava.

EXUMAZÃO E ATO JURÍDICO CANÔNICO

Para dar início ao processo de beatificação, a exumação do corpo foi realizada no dia 12 de janeiro, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, onde estava enterrado desde o sepultamento.

A instauração do Tribunal Eclesiástico para pesquisa da vida e das virtudes de Guido aconteceu através do ato jurídico canônico, realizado no dia 17 de janeiro, às 18h, na Basílica Imaculada Conceição, em Botafogo. Na oportunidade, foi lida a carta enviada pelo Cardeal Ângelo Amato, prefeito da Congregação da Causa dos Santos, do Vaticano, dando o *nihil obstat* (nada consta) para o início do processo. A partir de agora ele passa a ser chamado *Servo de Deus*.

RECONHECIMENTO CANÔNICO DOS RESTOS MORTAIS

O reconhecimento canônico dos restos mortais de Guido foi realizado no dia 20 de janeiro, na Paróquia São Sebastião, na Tijuca, durante celebração festiva em honra ao santo padroeiro, presidida pelo cardeal arcebispo Dom Orani João Tempesta.

Diante de uma multidão de fiéis e devotos, a ata de

reconhecimento foi assinada por seus familiares: a mãe, Maria Nazareth França Schäffer, e os irmãos, Angela Schäffer Isnard e Maurício Vidal França Schäffer.

A celebração, que contou com a presença de bispos, sacerdotes, religiosos e autoridades civis, entre elas o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e o presidente do Comitê Rio 450, Marcelo Calero, foi marcada com a elevação da paróquia a Santuário Arquidiocesano.

Na chegada da carreta à Paróquia Nossa Senhora da Paz, o pároco, monsenhor Manuel Moreira Vieira, celebrava uma missa. Com a igreja lotada, entraram, em procissão, levando a urna de Guido. Acompanhando estavam duas médicas, algumas irmãs Missionárias da Caridade, congregação junto à qual Guido fazia um trabalho social de atendimento médico aos moradores de rua, e os surfistas com suas pranchas.

“O fato é trágico, mas aos olhos os fatos com atenção, percebemos os sinais

de Deus. O Rio tem muitas belezas naturais, mas o que poucos conhecem é a santidade de alguns que vivem aqui. Também os santos e santas ajudam a formar a beleza da nossa cidade”, destacou Dom Orani na celebração.

SANTIDADE NO BRASIL

Segundo Dom Roberto, vigário episcopal para a Vida Consagrada, no Brasil somente três pessoas foram canonizadas: Frei Galvão, José de Anchieta e Madre Paulina. Entre os beatificados estão: Irmã Dulce, Nhá Chica, Padre Eustáquio, Irmã Antonieta, Padre Mariano de La Matta e Albertina Berkenbrock. Atualmente existem mais de 60 processos em andamento.

ENCERRAMENTO DO PROCESSO ARQUIDIOCESANO DE ODETINHA

Também no dia 17 de janeiro, no ato de abertura do processo de Guido, foi encerrado o processo arquidiocesano da Serva de Deus Odette Vidal de Oliveira, conhecida como Odetinha.

A documentação reunida pelo Tribunal Eclesiástico

do enorme legado deixado por ela: “Zilda dedicou-se à uma certa concepção de vida que precisa ser valorizada. Foi agregadora dos valores de defesa e promoção da vida de crianças e idosos. Seu trabalho tem um caráter sagrado, mas também político. Por isso pedimos reconhecimento para essa líder e benemérita”, declarou.

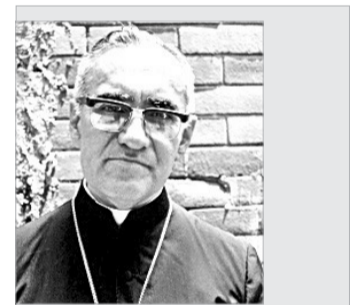
BIOGRAFIA

Zilda Arns nasceu em 25 de agosto de 1934, em Forquilha, Santa Catarina (SC). Ela desenvolveu um importante trabalho social, reconhecido em todos o País. Fundou a Pastoral da Criança em 1983 e, mais tarde, a Pastoral da Pessoa Idosa. A médica pediatra e sanitarista ficou conhecida nacionalmente e em mais 21 países pelo trabalho de combate à mortalidade infantil e de proteção a gestantes e idosos, com a ajuda de um exército de mais de 200 mil voluntários.

Dra. Zilda Arns morreu no dia 12 de janeiro de 2010, durante o terremoto que devastou o Haiti, onde estava em missão humanitária, para introduzir a Pastoral da Criança no país. cnbb.org.br

da Arquidiocese do Rio será enviada ao Vaticano e, depois da análise da Congregação para a Causa dos Santos, ela poderá passar a ser chamada de “Venerável”, caso sua biografia seja aceita como trajetória iluminada.

<http://arqrio.org/noticias/detalhes/2924/igreja-no-rio-abre-processo-de-beatificacao-de-guido>



Vaticano reconhece martírio de D. Oscar Romero

O papa Francisco autorizou, no dia 3 de fevereiro, a publicação do reconhecimento do martírio do Servo de Deus, dom Oscar Arnolfo Galdámez Romero, arcebispo de El Salvador (América Central). A promulgação do decreto ocorre após 9 anos, e possibilitará o início do processo da causa de beatificação de dom Romero.

Natural de Barrios, em São Miguel, dom Oscar Romero foi assassinado brutalmente em 24 de março de 1980, por um franco-atirador, durante homilia na capela do hospital do câncer La Divina Providencia, em São Salvador. O arcebispo teve intensa atuação na defesa dos mais pobres e desprotegidos no conflito armado salvadoreño ocorrido no período de 1980 a 1992. cnbb.org.br

EXPEDIENTE

Vera Regina G. Roman Torres
Pe. Vagner Argolo
Pe. Aparecido Tegami
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRJ 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunida-

des da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Centro de Pastoral
“Pe. Lúcio Floro”
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodríguez Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesadesantos@gmail.com

[/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

Diocese De Santos
Dcs

Linha do Tempo

Sobre

Fotos

Amigos 403 em comum

Mais

Mensagem do Papa para a Quaresma

“Fortalecei os vossos corações” (Tg 5,8)

Amados irmãos e irmãs!

Tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis, a Quaresma é sobretudo um “tempo favorável » de graça (cf. 2 Cor6,2). Deus nada nos pede, que antes não no-lo tenha dado: « Nós amamos, porque Ele nos amou primeiro” (1 Jo 4,19). Ele não nos olha com indiferença; pelo contrário, tem a peito cada um de nós, conhece-nos pelo nome, cuida de nós e vai à nossa procura, quando O deixamos. Interessa-Se por cada um de nós; o seu amor impede-Lhe de ficar indiferente perante aquilo que nos acontece. Coisa diversa se passa conosco! Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar.

Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença. Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar. A Deus não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem. Na encarnação, na vida terrena, na morte e ressurreição do Filho de

Deus, abre-se definitivamente a porta entre Deus e o homem, entre o Céu e a terra. E a Igreja é como a mão que mantém aberta esta porta, por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos Sacramentos, do testemunho da fé que se torna eficaz pelo amor (cf. Gl 5,6). O mundo, porém, tende a fechar-se em si mesmo e a fechar a referida porta através da qual Deus entra no mundo e o mundo n'Ele. Sendo assim, a mão, que é a Igreja, não deve jamais surpreender-se, se se vir rejeitada, esmagada e ferida. Por isso, o povo de Deus tem necessidade de renovação, para não cair na indiferença nem se fechar em si mesmo. Tendo em vista esta renovação, gostaria de vos propor três textos para a vossa meditação.

1. “Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros” (1 Cor12,26) - A Igreja

Com o seu ensinamento e sobretudo com o seu testemunho, a Igreja oferece-nos o amor de Deus que rompe esta reclusão mortal em nós mesmos que é a indiferença. Mas, só se pode testemunhar algo que antes experimentámos. O cristão é aquele que permite a Deus revesti-lo da sua bondade e misericórdia, revesti-lo de Cristo para se tornar, como Ele, servo de Deus e dos homens. Bem no-lo recorda a liturgia de Quinta-feira Santa com o rito do lava-pés. Pedro não queria que Jesus lhe lavasse os pés, mas depois compreendeu que Jesus não pretendia apenas exemplificar como devemos lavar os pés uns aos outros; este serviço, só o pode fazer quem, primeiro, se deixou lavar os pés por Cristo. Só essa pessoa “tem parte com Ele” (cf. Jo 13,8), podendo assim servir o homem. A Quaresma é um tempo propício para nos deixarmos servir por Cristo e, deste modo, tornarmo-nos como Ele. Verifica-se isto quando ouvimos a Palavra de Deus e recebemos os sacramentos, nomeadamente a Eucaristia. Nesta, tornamo-nos naquilo que recebemos: o corpo de

Cristo. Neste corpo, não encontra lugar a tal indiferença que, com tanta frequência, parece apoderar-se dos nossos corações; porque, quem é de Cristo, pertence a um único corpo e, n'Ele, um não olha com indiferença o outro. “Assim, se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros; se um membro é honrado, todos os membros participam da sua alegria” (1 Cor12,26). A Igreja é comunhão sanctorum, não só porque, nela, tomam parte os Santos mas também porque é comunhão de coisas santas: o amor de Deus, que nos foi revelado em Cristo, e todos os seus dons; e, entre estes, há que incluir também a resposta de quantos se deixam alcançar por tal amor. Nesta comunhão dos Santos e nesta participação nas coisas santas, aquilo que cada um possui, não o reserva só para si, mas tudo é para todos. E, dado que estamos interligados em Deus, podemos fazer algo mesmo pelos que estão longe, por aqueles que não poderíamos jamais, com as nossas simples forças, alcançar: rezamos com eles e por eles a Deus, para que todos nos abramos à sua obra de salvação.

2. “Onde está o teu irmão?” (Gn 4,9) - As paróquias e as comunidades

Tudo o que se disse a propósito da Igreja universal é necessário agora traduzi-lo na vida das paróquias e comunidades. Nestas realidades eclesiais, consegue-se porventura experimentar que fazemos parte de um único corpo? Um corpo que, simultaneamente, recebe e partilha aquilo que Deus nos quer dar? Um corpo que conhece e cuida dos seus membros mais frágeis, pobres e pequeninos? Ou refugiamos-nos num amor universal pronto a comprometer-se lá longe no mundo, mas que esquece o Lázaro sentado à sua porta fechada (cf. Lc16,19-31)? Para receber e fazer frutificar plenamente aquilo que Deus nos dá, deve-se ultrapassar as fronteiras da Igreja visível em duas direções. Em



Papa Francisco

primeiro lugar, unindo-nos à Igreja do Céu na oração. Quando a Igreja terrena reza, instaura-se reciprocamente uma comunhão de serviços e bens que chega até à presença de Deus. Juntamente com os Santos, que encontraram a sua plenitude em Deus, fazemos parte daquela comunhão onde a indiferença é vencida pelo amor. A Igreja do Céu não é triunfante, porque deixou para trás as tribulações do mundo e usufrui sozinha do gozo eterno; antes pelo contrário, pois aos Santos é concedido já contemplar e rejubilarem com o facto de terem vencido definitivamente a indiferença, a dureza de coração e o ódio, graças à morte e ressurreição de Jesus. E, enquanto esta vitória do amor não impregnar todo o mundo, os Santos caminham conosco, que ainda somos peregrinos. Convicta de que a alegria no Céu pela vitória do amor crucificado não é plena enquanto houver, na terra, um só homem que sofre e geme, escrevia Santa Teresa de Lisieux, doutora da Igreja: “Muito espero não ficar inativa no Céu; o meu desejo é continuar a trabalhar pela Igreja e pelas almas” (Carta 254, de 14 de Julho de 1897).

Também nós participamos dos méritos e da alegria dos Santos e eles tomam parte na nossa luta e no nosso desejo de paz e reconciliação. Para nós, a sua alegria pela vitória de Cristo ressuscitado é origem de força para su-

perar tantas formas de indiferença e dureza de coração.

Em segundo lugar, cada comunidade cristã é chamada a atravessar o limiar que a põe em relação com a sociedade circundante, com os pobres e com os incrédulos. A Igreja é, por sua natureza, missionária, não fechada em si mesma, mas enviada a todos os homens. Esta missão é o paciente testemunho d'Aquele que quer conduzir ao Pai toda a realidade e todo o homem. A missão é aquilo que o amor não pode calar. A Igreja segue Jesus Cristo pela estrada que a conduz a cada homem, até aos confins da terra (cf. Act1,8). Assim podemos ver, no nosso próximo, o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Tudo aquilo que recebemos, recebemo-lo também para eles. E, vice-versa, tudo o que estes irmãos possuem é um dom para a Igreja e para a humanidade inteira.

Amados irmãos e irmãs, como desejo que os lugares onde a Igreja se manifesta, particularmente as nossas paróquias e as nossas comunidades, se tornem ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença!

3. “Fortalecei os vossos corações” (Tg 5,8) - Cada um dos fiéis

Também como indivíduos temos a tentação da indiferença. Estamos saturados de notícias e imagens impressionantes que nos relatam o sofrimento humano, sentindo ao mesmo tempo toda a nossa incapacidade de intervir. Que fazer para não nos deixarmos absorver por esta espiral de terror e impotência? Em primeiro lugar, podemos rezar na comunhão da Igreja terrena e celeste. Não subestimemos a força da oração de muitos! A iniciativa 24 horas para o Senhor, que espero se celebre em toda a Igreja - mesmo a nível diocesano - nos dias 13 e 14 de Março, pretende dar expressão a esta necessidade da oração. Em segundo lugar, podemos levar ajuda, com gestos de caridade, tanto a quem vive próximo de nós como a quem está longe,

graças aos inúmeros organismos caritativos da Igreja. A Quaresma é um tempo propício para mostrar este interesse pelo outro, através de um sinal - mesmo pequeno, mas concreto - da nossa participação na humanidade que temos em comum. E, em terceiro lugar, o sofrimento do próximo constitui um apelo à conversão, porque a necessidade do irmão recorda-me a fragilidade da minha vida, a minha dependência de Deus e dos irmãos.

Se humildemente pedirmos a graça de Deus e aceitarmos os limites das nossas possibilidades, então confiaremos nas possibilidades infinitas que tem de reserva o amor de Deus. E poderemos resistir à tentação diabólica que nos leva a criar que podemos salvar-nos e salvar o mundo sozinhos. Para superar a indiferença e as nossas pretensões de onipotência, gostaria de pedir a todos para viverem este tempo de Quaresma como um percurso de formação do coração, a que nos convidava Bento XVI (Carta enc. Deus caritas est, 31). Ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil. Quem quer ser misericordioso precisa de um coração forte, firme, fechado ao tentador mas aberto a Deus; um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do amor que conduzem aos irmãos e irmãs; no fundo, um coração pobre, isto é, que conhece as suas limitações e se gasta pelo outro. Por isso, amados irmãos e irmãs, nesta Quaresma desejo rezar convosco a Cristo: “Fac cor nostrum secundum cor tuum - Fazei o nosso coração semelhante ao vosso” (Súplica das Ladainhas ao Sagrado Coração de Jesus). Teremos assim um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo nem cai na vertigem da globalização da indiferença.

Com estes votos, assa-guro a minha oração por cada crente e comunidade eclesial para que percorram, frutuamente, o itinerário quaresmal, enquanto, por minha vez, vos peço que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!

Campanha da Fraternidade 2015: “Eu vim para servir”

A história da Campanha da Fraternidade é um capítulo comovente da ação da Igreja no Brasil. Ela nasceu do espírito renovador do Concílio Ecumênico VATICANO II. Tem como objetivo DESPERTAR O ESPÍRITO COMUNITÁRIO E CRISTÃO NO POVO DE DEUS: na busca do bem comum, na educação para a fraternidade com amor e na disponibilidade de todos para a evangelização e a promoção humana visando uma sociedade justa e solidária.

Como começou a CAMPANHA DA FRATERNIDADE?

O texto base da CF 2015 assim apresenta a natureza e o histórico da Campanha da Fraternidade: “Em 1961, três padres responsáveis pela Caritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para atividades assistenciais e promocionais da instituição e torná-la assim autônoma financeiramente. A atividade foi chamada **Campanha da Fraternidade** e realizada, pela primeira vez, na Quaresma de 1962, com adesão de três dioceses. No ano seguinte, 16 dioceses do Nordeste realizaram a Campanha. Foi o embrião de um projeto anual dos Organismos da CNBB e das Igrejas Particulares do Brasil.

As primeiras Campanhas da Fraternidade conduziram para uma RENOVAÇÃO IN-

TERNA DA IGREJA: “Lembre-se: você também é Igreja” (1964); “Faça de sua paróquia uma comunidade de fé, culto e amor” (1965).

Passa-se, a seguir, para a RENOVAÇÃO DO CRISTÃO: “Fraternidade - somos responsáveis uns pelos outros” (1966); Co-responsabilidade - Somos todos iguais, somos todos irmãos (1967); Crer com as mãos (1968); Para o outro, o próximo é você (1969); Participar (1970); Reconciliar (1971); Descubra a felicidade de servir (1972).

A partir de 1973, a CAMPANHA DA FRATERNIDADE se preocupa com a REALIDADE SOCIAL DO POVO, no espírito do Vaticano II, Medellín e Puebla. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi incentivando em nível nacional e nos regionais um crescimento na atenção às necessidades do povo brasileiro.

Disto posso dar testemunho pessoal, pois na época eu era assessor da CNBB para as Migrações. No espírito de reflexão e de serviço à causa dos migrantes, que ocupavam grande parte do território nacional, seja pelos Estados de origem (em geral, do Nordeste), seja pelos Estados que os acolham, tais como São Paulo, Norte do Paraná, Mato Grosso, Acre e Rondônia. Para desenvolver a missão entre os migrantes, era necessário envolver Igreja e sociedade, suscitar ações



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

e recolher fundos para isto. A CAMPANHA DA FRATERNIDADE foi uma preciosa ocasião de apoio neste evento migratório, à luz de uma espiritualidade intensa no espírito quaresmal.

A Campanha da Fraternidade de 1980 teve como tema: “Fraternidade no mundo das migrações: exigência da Eucaristia - Para onde vais?”

A Campanha da Fraternidade entra, nesse momento, numa nova fase, na qual a Igreja se preocupa com a realidade social do povo, denunciando o pecado social e promovendo a justiça, no espírito do Vaticano II, Medellín e Puebla. Os temas vão surgindo: Fraternidade e libertação, Reconstruir a vida, Fraternidade é repartir, caminhar juntos, Trabalho e justiça para todos, onde se deve preservar o que é de todos. A partir de 1985, a Igreja se volta para as situ-

ações existenciais do povo brasileiro.

E, neste caminho, a Campanha da Fraternidade deste ano tem como tema: FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE. E o lema: “EU VIM PARA SERVIR”. Ela nos leva a refletir sobre a Igreja como comunidades que vivem na sociedade e dela participam. A Igreja com os discípulos de Cristo atua, constrói e constitui a sociedade.

O Papa Francisco, no Encontro com o Episcopado Brasileiro, na JMJ-2013, diz: “A Igreja afirma o direito de servir o homem na sua totalidade, dizendo-lhe o que Deus revelou sobre o homem e sua realização, e ela deseja tornar presente aquele patrimônio imaterial sem o qual a sociedade se desintegra, as cidades seriam arrasadas por seus próprios muros, abismos e barreiras. A Igreja tem o direito e o dever de manter acesa a chamada liberdade e da unidade do homem”.

“Os cristãos não desejam privilégios, mas têm o direito de participar da vida da sociedade. Os documentos do Concílio Vaticano II afirmam que os cristãos são chamados a SERVIR. No servir, TRANSFORMAR. No servir, construir uma sociedade sempre mais fraterna, justa e solidária” (Manual, 248).

A Beata Madre Teresa de Calcutá recorda a que a vocação do cristão está ligada

à missão de Cristo: “Cristo está presente naqueles dos quais ninguém precisa, que ninguém emprega, ninguém cuida, que têm fome, estão nus, não tem lar. Estes parecem inúteis ao Estado e à sociedade; ninguém tem tempo para lhes dar. Compete-nos a nós cristãos, a vós e a mim, dignos do amor de Cristo, se o nosso amor é verdadeiro, compete-nos a nós procurá-los, ajuda-los... Eles estão lá para que os encontremos”!

E para terminar, lembrando que a Igreja está em saída, com a alegria de anunciar o Evangelho, com o Papa Francisco lembremos que “no âmbito da sociedade, há somente uma coisa que a Igreja pede com particular clareza: a liberdade de anunciar o Evangelho de modo integral, mesmo quando ele está em contraste com o mundo, mesmo quando vai contra a corrente, defendendo o tesouro de que somente ela é guardiã, e os valores dos quais não pode livremente dispor, mas que recebeu e a eles de-ve ser fiel (...) **vocês, queridos Irmãos, não tenham medo de oferecer esta contribuição da igreja que é para o bem da sociedade inteira, e de oferecer esta palavra “encarnada” também como testemunho.**” (Encontro com o Episcopado Brasileiro, JMJ-2013).

Desejemo-nos mutuamente uma corajosa cami-

“Os cristãos não desejam privilégios, mas têm o direito de participar da vida da sociedade. Os documentos do Concílio Vaticano II afirmam que os cristãos são chamados a SERVIR. No servir, TRANSFORMAR. No servir, construir uma sociedade sempre mais fraterna...”

nhada de Fé, Esperança e Caridade nesta CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015, meditando a corajosa palavra de Jesus na última Ceia: “Vocês sabem que aqueles que são vistos como governantes das nações as dominam e seus grandes as tiranizam. Mas entre vocês não deve ser assim. Ao contrário, quem de vocês quiser ser grande, seja o servidor de vocês. E quem de vocês quiser ser o primeiro, seja o servo de todos. Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a própria vida como resgate para muitos” (Mc 10, 41-45).

EU VIM PARA SERVIR!

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que o Papa fala agora de forma tão clara?

Patrícia, da Paróquia São Benedito, lendo e ouvindo reportagens sobre os pronunciamentos do Papa Francisco, principalmente à Cúria Romana e nas Missas em Santa Marta, faz a pergunta que dá título a este artigo.

Os Papas sempre falaram de forma clara e objetiva. Apenas sempre falaram e escreveram de uma forma teológica e dirigida principalmente aos Cardeais e Bispos para que estes fizessem chegar, de forma clara, a todo o povo de Deus. Lembrando os últimos Papas, Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI, percebemos que eles abordaram todos os temas necessários à humanidade, particularmente à Igreja Católica.

Ao lermos as exortações de João Paulo II, por exemplo, sobre a família, vemos que é a doutrina tradicional da Igreja que lá está. Recolhe toda a história, todos os pronunciamentos anteriores e os atualiza para o tempo de agora. Nas visitas apostólicas no mundo inteiro e nas visitas pastorais às Paróquias de Roma, vemos a doutrina ser exposta de forma coloquial, ou seja, para que todos entendam.

Com o Papa Francisco acontece a mesma coisa. A única diferença é a clareza de estilo e o tom colocado nas palavras. Como as notícias hoje, pela força dos meios de comunicação, chegam no momento em que acontecem, o Papa quer que seus pronunciamentos sejam respostas imediatas aos problemas apresentados e vividos. Um médico não pode receitar um medicamento para ser usado daqui a dez anos. Pode matar o paciente na fila de espera. Ele precisa ser imediato e prudente. O Papa Francisco, com seu estilo jesuíta e latino-americano, segue o exemplo citado. Não pode falar de um tema urgente daqui a dez anos. Precisa falar agora para que a Igreja, hoje, siga seu objetivo primeiro: ser Boa Nova!

Ao abordar, em pronunciamento às vésperas do Natal, à Cúria Romana, falando dos quinze pecados da Igreja, ele não falava exatamente aos que o estavam ouvindo. Também a eles, em primeiro lugar, mas a todo o povo de Deus presente no mundo inteiro. Percebemos isso porque todos

nos sentimos tocados e chamou nossa atenção. Algum dos quinze pecados nós cometemos...

Alguém poderia dizer: "Mas o Papa não poderia ser mais discreto"? - Jesus Cristo fez a mesma coisa quando apontava os erros doutrinários e morais da época. Usava palavras pesadas, como 'raça de cobras venenosas', 'sepulcros caiados'... Ele não dizia: "espécie ovípara que ziguezagueia". Não! Chamou de 'cobras venenosas'. Não disse "monumentos, necrópoles bem ornamentadas que guardam relíquias para os tempos". Chamou de 'sepulcros caiados', belos por fora e podridão interior.

Era claro e objetivo. Por isso, o levaram à Cruz. Mas Ele ressuscitou para que suas palavras continuassem claras e objetivas. Também era cheio de misericórdia. Vemos isso nas bem-aventuras. Em Francisco também vimos isso quando nos falou que o Natal é a ternura de Deus. Está claro.

Em outras passagens também Jesus, sabendo que muitos não prestavam atenção às suas palavras, dizia: "Quem tem ouvidos, ouça". Francisco também fala claro e da mesma forma. Há muitos distraídos que não querem ouvir, por isso, muitas vezes, a dureza de certas expressões. Os outros Papas também não 'douraram a pílula', como se costuma dizer. Lembramos de Bento XVI em sua viagem ao Brasil, na Fazenda da Esperança, quando falava sobre drogas. Foi claro e disse: "Os traficantes prestarão contas a Deus"! Não foi ele duro com a realidade?

O Papa Francisco sente a necessidade de falar claro, pois o tempo corre e o pecado do passado não pode mais imperar na Igreja (todos nós, pela graça do Batismo) nos tempos de hoje. Fala para que não se diga que foi conivente com o erro. Fala para corrigir a rota, o caminho, que muitas vezes nós mesmos alteramos. Ele vem repetir que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Que não há outro a ser seguido, de forma radical, a não ser Ele, Jesus Cristo.

Glória a Deus pelo Papa Francisco! Que o Senhor lhe conceda longa vida e que nós consigamos amar na simplicidade como ele nos ensina.

O Laicato e a Evangelii Gaudium

Pelo CODILEI Catarina R. de Lacerda

O Papa Francisco, em sua Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, explicita a necessidade de uma ação evangelizadora renovada, interpelando a todos(as) batizados(as) a assumirem a consciência de ser Igreja. A Igreja que ele nos apresenta está "em saída" (EG 20). Isto é, está aberta, disponível para ser enviada ao mundo. "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei" (Gn 12,1). A ir além das fronteiras do comodismo, ultrapassar os limites territoriais das paróquias, sair ao encontro das pessoas em sua realidade de alegria, tristeza, sofrimento, cansaço, cultura, procurando tornar concreto o desejo de Jesus: "de que todos sejam um" (Jo 17,21).

O Papa afirma que o ser humano não é "consciência isolada" (EG 2), mas ao contrário é "criado à imagem da comunhão divina". Por essa razão, "não podemos realizar-nos nem salvar-nos sozinhos" (EG 178). Só nos construímos como pessoas e atingimos nossa realização à medida que interagimos, vivemos relações interpessoais. Porém, muitas vezes tendemos a viver a aridez desértica (EG 86),



ao acreditarmos que somos donos do Universo. Quando tomamos posse das coisas, desertificamos tudo ao nosso redor e, só quando invertemos o processo, vivendo a partilha, transformamos o deserto em jardim. Somos convocados a favorecer nossa própria fertilidade, a descobrir nosso potencial, a trabalhá-lo e colocá-lo a serviço; a irrigar a terra, para que do deserto surja um jardim, sonho de Deus para nós. Precisamos redescobrir a alegria que nos capacita a sermos sempre mais conscientes de nosso chamado pessoal a viver "uma conversão pastoral e missionária" (EG 11).

Nosso desafio como leigos(os), numa sociedade que prioriza os bens materiais, o consumismo e o individualismo, em detrimento da solidarieda-

de, parece ser a descoberta do que Papa Francisco nos aponta como fundamental: "Sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho" (EG 20). E continua afirmando: "prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças (EG 49). Ao mesmo tempo conclama todas(os) "a serem ousados e criativos" (EG 33), de modo a contribuírem para que a ação pastoral da Igreja adquira as dimensões necessárias para ser presença transformadora para o mundo, ajudando as pessoas a saírem do vazio, a redescobrirem a alegria de crer e a encontrarem o sentido da vida.

Formação Teológica de Catequistas

A Comissão de Coordenadoras da Pastoral de Catequese da Região Orla, sob a orientação de Pe. Javier Mateo Arana, objetivando o aprofundamento de reflexão teológica aos fundamentos da Catequese, programou para este ano de 2015, em seguimento ao já realizado em 2014, um novo CICLO DE PALESTRAS de formação, que será oferecido prioritariamente aos catequistas da Região Orla,

mas que estará aberto à toda a Diocese.

As palestras serão realizadas aos sábados, com início às 14h, no anfiteatro do Liceu Santista (Bairro do José Menino - Santos), nas datas de 21/2, 18/4, 27/6, 22/8 e 19/9.

Iniciando o Ciclo de Palestras, no dia 21/2, haverá a palestra do Pe. Fernando Gross, Reitor do Seminário Diocesano São José e Coordenador do Curso de Teolo-

gia para Leigos do Instituto S. José de Anchieta, com o tema "**Fé Hebraica e Fé Cristã**".

Para as palestras seguintes, deverão ser convidados outros catequistas, do Sub-regional SP2 e Sul1.

Compareçam, pois será uma grande oportunidade!

Informações e inscrições poderão ser feitas com a Coordenadora da Catequese Região Orla, Luiza Capucho, pelo e-mail catequese.orka@gmail.com

Participe das Oficinas de Oração e Vida

"Aprender a orar para aprender a viver"

Aprender a orar, mas não somente isso, trata-se também de uma cura interior, libertação de tristezas e angústias, recuperação do equilíbrio interior e do domínio dos nossos impulsos, inundando assim a alma de uma profunda paz. Em resumo, também uma Oficina de Vida.

As Oficinas são totalmente baseadas na Palavra. O Oficinista aprenderá a manusear a Bíblia e a meditar a Palavra de acordo com o seu momento de vida. Também escutará mensagens que, junto com a Palavra, o levarão a repensar sua vida e, quem sabe, encontrar aí as causas de suas dores, vazios e tristezas.

Chama-se Oficina de Oração, porque aí se ensina a pessoa a relacionar-se com Deus, não teórica-

mente como numa aula, mas experimentalmente como em uma oficina, onde se trabalha aprendendo e se aprende trabalhando. Aprende-se a orar paulatina e progressivamente, desde os primeiros passos até as alturas da contemplação, e de maneira variada, adaptando-se ao modo de ser e de sentir de cada pessoa.

É também Oficina de Vida, porque ensina, fundamentalmente, a viver em duas dimensões:

Primeiro: na perspectiva humana: libertando das tristezas e angústias; curando as feridas da vida; superando complexos de culpa, inferioridade, insegurança, manias de perseguição; recuperando a estabilidade emocional e a alegria de viver.

Segundo: na perspectiva cristã: com a pergunta "o que faria Jesus no meu lugar?", o Oficinista vai morrendo

aos seus traços negativos e assumindo os traços divinos de Jesus: paciência, fortaleza, humildade, mansidão, amor, despreocupação de si mesmo e preocupação com os outros... e, por este caminho, o cristão se humaniza, se engrandece e transforma-se em apóstolo e testemunha de Jesus.

O Oficinista aprenderá e vivenciará 15 Modalidades (adultos) ou 10 Modalidades (jovens) de Oração, através das quais se relacionará com o Pai e o Pai com ele. Um relacionamento íntimo e profundo, onde as feridas serão curadas, os vazios preenchidos e assim a chama da fé e da esperança voltará a iluminar sua vida e o seu lar.

INÍCIO: 2ª semana de março

DURAÇÃO: 15/10 semanas

INFORMAÇÃO: *Orlando-fone:99705.0735 / *Rita-fone:98124.6023 .

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de fevereiro:

- 7 - 16h - Santa Cruz - Santos
- 14 - 17h - N. S. das Graças/SV
- 21 - 19h - N. Sra. das Graças - Praia Grande
- 28 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
15. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30

Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
19. Aparecida (S. Judas/Cb - 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.

Sexta-feira

28. S. Benedito/Stos - 18h
 29. Santa Margarida/ Santos - 20h
 30. Par. São Tiago/ Santos - 20h
 31. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
 32. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
 33. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h - .
- Sábado**
34. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
 35. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

36. N.S. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
37. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
38. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

Palavra viva

Liturgia - fevereiro
Datas Importantes:

- 01- 1º DOMINGO DO TEMPO COMUM
- 02- Apresentação do Senhor no Templo
- 03- São Brás- bispo mártir
- 04- São João de Brito
- 05- Agueda- mártir
- 06- Paulo Miki- mártir- catequista e companheiros
- 07- 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM
- 08- Sta. Justina Babilita
- 09- Santa Apolónia e São Renato
- 10- Escalécia
- 11- Nossa Senhora de Lourdes
- 12- Irmã Dorothy Shang- assassinata em 2005 e Sta. Eulália
- 14- Cirilo e Metódio
- 15- 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM
- 16- Santo Onésimo
- 17- Sete Santos fundadores dos serviços



- 18- São Conrado
- 21- São Pedro Damiano
- 22- 1º DOMINGO DA QUARESIMA
- 23- Cateira de Pedro
- 24- São Sérgio
- 27- São Gabriel das Duas
- 28- São Romano

Fonte: Agenda Litúrgica - Apostolado Litúrgico; www.cnb.org.br/liturgia
www.saojorgemartir.com.br/liturgia

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Dom - 01	1ª Leitura - Dt 18,15-20		2ª Leitura - 1Cor 7,32-35		Evangelho - Mc 1,21-28	
	02 Lc 2,22-40	03 Mc 5,21-43	04 Mc 6,1-6	05 Mc 6,7-13	06 Mc 6,14-29	07 Mc 6,30-34
Dom - 08	1ª Leitura - Jô 7,1-4-6-7		2ª Leitura - 1Cor 9,16-19-22-23		Evangelho - Mc 1,29-39	
	09 Mc 6,53-56	10 Mc 7,1-13	11 Mc 7,14-23	12 Mc 7,24-30	13 Mc 7,31-37	14 Mc 8,1-10
Dom - 15	1ª Leitura - Lv 13,1-2-44-46		2ª Leitura - 1Cor 10,31-11,1		Evangelho - Mc 1,40-45	
	16 Mc 8,11-13	17 Mc 8,14-21	18 Mt 6,1-6-16-18	19 Lc 9,22-25	20 Mt 9,14-15	21 Lc 5,27-32
Dom - 22	1ª Leitura - Gn 9,8-15		2ª Leitura - 1Pd 3,18-22		Evangelho - Mc 1,12-15	
	23 Mt 25,31-46	24 Mt 6,7-15	25 Lc 11,29-32	26 Mt 7,7-12	27 Mt 5,20-26	28 Mt 5,43-48

Editais de Convocação - Edital No. 01/2015
Assembleia Paroquial N. Sra. da Conceição - Itanhaém

O presidente do Conselho Paroquial de Pastoral - CPP, de acordo com o Artigo 24 do Regimento Interno-CPP, CONVOCA os representantes delegados de pastorais, comunidades, movimentos e associações paroquiais, agentes de pastoral e toda a comunidade, para a Assembleia Paroquial de Pastoral a ser realizada no próximo dia 22 de fevereiro de 2015, às 8h30, na Avenida Rui Barbosa, 1200, Jardim Laranjeiras, neste município, para a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Avaliação das Atividades de 2014
2. Planejamento Pastoral de 2015
3. Outros Assuntos de Interesse Geral

Obs:

- O término da assembleia está previsto para as 18 horas, não haverá celebrações nas comunidades neste dia.
- São convocados até 3 (três) representantes delegados de cada segmento paroquial (pastorais, comunidades, movimentos e associações).

Itanhaém, 30 de janeiro de 2015.

Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto -Presidente do CPP

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em fevereiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

- | | |
|---|---|
| Aniversário | 19-1938-Pe. Rovillo Guizzardi,CS |
| 01-1945-Pe. José Carlos Romano,OME | 21-1970-Pe. Cláudio Scherer da Silva,CMF |
| 02-1965-Diácon. Manoel Simplicio dos Santos | Ordenação |
| 12-1977-Frei Claudemir José Garcia Vialli,OFM Cap | 11-1956-Pe. Rovillo Guizzardi,CS |
| 17-1969-Pe. Cláudio da Conceição | 11-1995-Pe. João Bosco Pinto,OME |
| 17-1971-Pe. Emerson Correr, CSS | 22-1970-D. Jacyr Francisco Braido,CS (45 anos de ordenação presbiteral) |

FORMAÇÃO



INSTITUTO SÃO JOSÉ DE ANCHIETA

Convida você a participar da palestra «O QUE DEUS UNIU» A procura da Palavra de Deus para casais em tempos de Nova Evangelização

PALESTRANTE:

PROF. MATTHIAS GRENZER

Doutor em Bíblia. Mestre em História e Prof. de Teologia na Pontifícia Universidade Católica - Puc - SP

DATA: Dia 25 de fevereiro de 2015 das 20h às 21h30

LOCAL: Colégio Liceu Santista, Av. Francisco Glicério, 642

FAVOR TRAZER A BÍBLIA

Convide aberto e estendido a todas as Paróquias e Comunidades, Famílias e pessoas interessadas

Informações para novas turmas em 2015 com Patrícia pelo telefone: (13)3228-8883. Matrículas nos dias 04 a 23 de Fevereiro de 2015, ou pelo email: centropastoral@curiadesantos.com.br

CHANCELARIA

Chegadas e partidas



Padre Adão Albino, OCS, pároco da São José Operário, em Santos, deixa a paróquia e assume nova missão em Brasília. Assume como pároco da S. José Pe. Samuel José de Carvalho, OCS, durante a missa de posse no dia 14 de fevereiro, às 19h.



- Padre Rovillo Guizzardi, CS, assume como pároco da N. Sra. das Graças, durante missa no dia 22 de vereiro, às 9 horas. Padre Rovillo estava trabalhando como pároco cooperador na N. Sra. dos Navegantes, em Santos.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:**
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30 - Agendar horário
- Vigário Geral:**
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h
- Vice-chanceler do Bispo:** Diácon. José Marques do Amaral Guerra - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30
- Vigário Judicial:**
Pe. Caetano Rizzi
3ª e 6ª - 14h às 16h
- Arquivo Diocesano:**
certidoes@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h
- Ecônomo Diocesano:**
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h
- Coordenador Diocesano de Pastoral:**
CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888 diocese@curiadesantos.com.br
- Pe. Elmiran Ferreira:** 6ª Feira: das 14h às 16h.
- Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:**
Pe. Valdeci João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30
- Horário de atendimento da Cúria:**
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.
- Centro Dioc. de Pastoral Pe. Lúcio Floro:**
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Tel: (13)3228-8882
- Assessoria de Comunicação:**
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h. Tel: (13)3228-8881

Falece Chanceler do Bispado, Diácono João Batista Bueno



Faleceu no dia 23/12, aos 66 anos, o Diácono João Batista Barbosa Bueno, então Chanceler do Bispado. João Batista estava internado no Hospital S. Camilo, em São Paulo, desde o dia 22 de setembro, em decorrência de um aneurisma cerebral. Sua última atividade pública como Chanceler foi no dia 13 de setembro, durante a posse de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, como Bispo Coajutor da Diocese de Santos.

A celebração foi presidida por Dom Jacyr Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, com a presença de Dom Tarcísio Scaramussa, dos padres Francisco Greco, Adão Albino, João Chungath, Caetano Rizzi, Isac Carneiro, José Raimundo, diáconos, familiares e leigos da comunidade Nossa Senhora Aparecida/Stos, onde João Batista realizava o seu ministério diaconal.

João Batista era casado com Ana Lúcia Martines Bueno, pai de Marcos, Sheila e Gal. Nasceu em 21 de agosto de 1949 em Taciba/SP, trabalhava como Chanceler do Bispado, na Pastoral da Liturgia, notário da Câmara Eclesiástica de Santos, professor de Direito Canônico no Instituto de Teologia para Leigos S. José de Anchieta, foi ordenado diácono em 12 de dezembro de 2009, pelas mãos de Dom Jacyr Braido.

HOMENAGEM

A seguir, a homenagem prestada ao diácono João Batista, por Pe. Caetano Rizzi, Vigário Judicial da Diocese de Santos, com quem trabalhava em estreita colaboração:

“Nossa Igreja de Santos entrega à Igreja Triunfante nosso Diácono João Batista Barbosa Bueno. Depois de três longos meses de intenso abandono nas mãos do Pai Misericordioso, celebra hoje (23/12) sua Páscoa, nas vésperas do Natal do senhor,



Missa de Exéquias celebrada na Ig. M. S. Aparecida, em Santos, onde João Batista realizava o seu ministério diaconal



no dia em que o Evangelho nos conta do nascimento de João Batista, o profeta. Os nomes não são apenas coincidência, pois ele foi batizado na Paróquia de São João Batista. O último ato público de nosso diácono foi na posse de nosso Bispo Coajutor, Dom Tarcísio, no dia 13 de Setembro. Exerceu seu cargo de chanceler em grande estilo, lendo as cartas e documentos que comprovam a legitimidade do ato. E o fez com conhecimento, pois era também advogado. Seus dados biográficos nos contam: João exerceu sua vida paroquial católica nesta Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, conduzido pelo Encontro de Casais com Cristo. Com sua esposa Ana Lúcia, aqui testemunharam e viveram a fé, o amor e a graça do Sacramento do matrimônio. O amor pela liturgia os fez, marido e esposa, atuarem na Comissão Diocesana de Liturgia (Codipal), indo em todas as paróquias da Diocese para cursos de formação. Destacou-se em nossos Encontros de Liturgia e Canto Pastoral realizados no CEFAS, orientando e conduzindo com discernimento.

Quando aposentou-se, para mais dedicar-se, fez o Curso de Direito em nossa



Diácono João Batista com a esposa Ana Lúcia

Universidade católica, destacando-se entre os primeiros, tendo sido escolhido para ser o orador da turma. Por amor à Igreja, estudou Teologia em São Paulo, num esforço ímpar, indo todos os sábados para a Capital para estudar e depois ensinar. Autodidata em Direito Canônico, destacou-se de tal forma que era o professor da matéria em nosso Instituto de Teologia São José de Anchieta. A turma que se formou no ano passado leva o seu nome: “Turma Diácono João Batista”.

Conversei com ele sobre o Diaconato Permanente. Humildemente conversou com sua esposa, com sua família e aceitou. Sua esposa aderiu tanto à ideia e missão que confeccionou as túnicas e dalmáticas, bem como as estolas de seus colegas de ordenação. Ela

Seminário Diocesano recomeça ano letivo

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, estiveram visitando o Seminário Diocesano S. José, no dia 4 de fevereiro. Os seminaristas estão retomando a vida comunitária e de estudos, após o período de férias. A missa de reinício do ano letivo será celebrada no dia 13 de fevereiro. Fazem parte da equipe formativa os padres Fernando Gross (Reitor), e os padres da Congregação da Missão Francisco Salamanda e Luiz Alfonso Betancourt.

Os seminaristas terão pela frente os cursos de Filosofia na Universidade Católica de Santos e o de Teologia na Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo. Realizam suas atividades pastorais nas seguintes comunidades:

- Ricardo Fagundes - 1º Filosofia - Aparecida/Stos
- Felipe Sales - 1º Filosofia - S. José Anchieta-SV
- Jhonnatan Araujo - 1º Filosofia - Pastoral Vocacional
- Wilson Ribeiro - 1º Filosofia - Pastoral Vocacional
- Eric Boaventura - 1º Filosofia - S. Francisco/Cubatão
- Ronaldo Andrade - 1º Filosofia - N.Sra. das Graças /PG
- Nicolas Aluchna - 1º Filosofia - Santa Rosa de Lima - Guarujá



- Flávio Pestana - 1º Filosofia - Santa Margarida Maria - Santos
- Jeferson Marques - 2º Filosofia São Vicente/SV
- Renan Mascarenhas - Pastoral Vocacional
- Wagner Paulo - 2º Filosofia - São Paulo Apóstolo - Santos
- Gleyson Quirino - 3º Filosofia - S. Benedito - Santos
- Thiago Miranda - 3º Filosofia - N. S. Auxiliadora-SV
- Wagner Fernandes - 3º Filosofia - Jesus Crucificado - Santos
- Ronaldo Gueiros - 1º Teo-

- logia - Catedral - Santos
- Daniel Kailato - 1º Teologia - S. Pedro Pescador-SV
- Wilson José - 2º Teologia - Sagrado Coração de Jesus - Santos

assistia com admiração às suas pregações e homilias. Juntos davam palestras no ECC, bem como em Cursos de preparação para o Matrimônio, mostrando que o ministério ordenado de um era o ministério vivido de outro.

Tive a graça de assistir ao Matrimônio de seu filho Marcos, em São Paulo. João não era diácono naquela ocasião. Mais tarde celebrei a Missa do Jubileu de Prata de nosso diácono e sua esposa Ana Lúcia, aqui nesta Igreja, com seus filhos Marcos, Sheila e Gal. Mais tarde surge a Marcela, a neta que viria bagunçar a vida do homem sério, tornando-o o avô criança e brincalhão.

Com estas qualidades, foi apresentado ao nosso Tribunal Eclesiástico de São Paulo, onde exercia o ofício de Notário, sendo reconhecido pela eficiência de suas audiências. Foi convidado para ser advogado de nosso tribunal, mas isto o afastaria muito de sua família. Quis ficar como notário. Com a vacância em nossa Chancelaria, foi nomeado Chanceler da Diocese, cargo que ocupou até seu último dia possível.

Profundo conhecedor da Diocese, soube organizar nossa Chancelaria e Arquivo Diocesano, dando vida àquilo que se chamava ‘arquivo morto’. Hoje se chama Arquivo Permanente, que bem poderia levar seu nome.

Sua doença repentina uniu, em forma de prece, toda a Diocese e outros também, principalmente pelas redes sociais. Ana Lúcia, em conversa por telefone, dizia sentir-se abraçada por toda a Diocese. Dizia: “Não sabia que somos tão amados”. É a Igreja católica em unidade. No silêncio do hospital, Ana Lúcia sentia-se confortada no colo de Nossa Senhora.

Agora você vai para o Céu, João. Você já está no céu! Servo bom e fiel, recebendo do Pai Amoroso o prêmio por sua fidelidade. Intercede por nós.

Obrigado por sua vida doada, por sua vida imolada nestes últimos 3 meses. Sua família, seus irmãos diáconos, seus amigos padres, seu bispo a quem você prometeu obediência, Dom Tarcísio que o visitou no hospital inúmeras vezes, seus irmãos da paróquia e os inúmeros amigos conquistados, agradecem.

Obrigado, João, por tudo e para sempre.” (Pe. Caetano Rizzi)

Seminário S. José

POSTO Portal de Santos BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555

POSTO GAIVOTA

Novo grupo de Franciscanas em Santos

Chico Surian



Chegam para trabalhar na pastoral em Santos as Irmãs Franciscanas Terciárias Regulares Ana Graça Nellarikayil (esq.), Helen Kannamkulathel, Bincy Mathew. Elas estão vindo de Salvador e vão trabalhar na pastoral da Catedral, Monte Serrat e Igreja N. S. do Rosário.

Bem vindas e bom êxito na sua nova missão.

Pe. Eniroque celebra aniversário de ordenação

Anderson Benício



Pe. Eniroque Balerini, pároco da S. Judas Tadeu, em Cubatão (Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação e Diretor do Jornal Presença Diocesana) cele-

brou com a comunidade no dia 26 de janeiro 23 anos de ordenação sacerdotal.

Parabéns, Pe. Roque, e que Deus o conserve perseverante em sua vocação.

Pe. Elcio Ramos celebra aniversário de ordenação



Pe. Elcio Antonio Ramos, Vigário Geral da Diocese de Santos e pároco da Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores celebrou 34 anos de ordenação sacerdotal no dia 20 de janeiro.

Parabéns, Pe. Elcio, por sua vocação a serviço da Igreja.

Festa de N. Senhora de Sion

Nisce Andrade



O Bispo Coadjutor de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa festiva em honra a Nossa Senhora de Sion, em Itanhaém, no dia 22 de janeiro, com a presença de Pe. Esteban Superbiola, pároco, e leigos da comunidade.

dia 22 de janeiro, com a presença de Pe. Esteban Superbiola, pároco, e leigos da comunidade.

Pe. José Paulo celebra jubileu de prata sacerdotal

Fotos chico Surian

No dia 28 de dezembro, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em graças pelos Jubileu de Prata Sacerdotal (25 anos) de Pe. José Myalil Paul, pároco da Catedral. A missa foi celebrada na Catedral e contou com a presença de inúmeros padres da Diocese, bem como padres indianos de outras comunidades, religiosas, leigos das paróquias onde pe. José Paulo já trabalhou (Santa Margarida Maria, Sagrada Família, Aparecida/Stos), o prefeito de Santos Paulo Alexandre Barbosa, autoridades municipais, amigos e familiares.

Natural da cidade de Edayar, no estado de Kerala, Índia (e agora naturalizado brasileiro), Pe. José Paulo veio para o Brasil em 12 de outubro de 1992, juntamente com Padre Joseph Thomas, atual pároco da Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande. José Paulo entrou no Seminário em 19 de junho de 1979, aos 16 anos, e foi ordenado sacerdote em 28 de dezembro de 1989, pelo Bispo Dom Joseph Pallicaparambil na sua paróquia de origem, São João Batista. Em 17 de fevereiro de 1990, Padre José Paulo foi nomeado Vigário Paroquial na Igreja Santa Maria até 12/10/92. De lá veio direto para o Brasil, onde trabalhou nas comunidades de N. Sra. Aparecida/Stos, Sagrada Família, Santa Margarida e Catedral.

Durante a celebração, foi homenageado pela comunidade, recebendo uma estola prateada e a placa alusiva aos 25 anos de ordenação, recebeu ainda a bênção apostólica do Papa Francisco, e a homenagem dos jovens da paróquia Santa Margarida Maria, onde já trabalhou.

Dom Jacyr destacou o exemplo de missionariedade de Padre Paulo, que deixou "sua terra natal, seus familiares, sua língua, sua cultura, para vir servir na igreja Latino-Americana. Mas nesta festa da Sagrada Família, queremos lembrar que agora a nossa diocese é a sua família e que você é sacerdote para sempre porque escolhido por Deus em Jesus. Que o Senhor lhe dê sempre coragem para enfrentar os desafios interiores e exteriores no exercício do seu ministério sacerdotal e a gente se alegra com sua vocação".



Jovens maristas realizam missão em Santos

Fotos Missão Marista/Chico Surian

Cerca de 60 jovens alunos e ex-alunos do Colégio Marista de Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiânia e Distrito Federal estiveram em Santos de 18 a 24 de janeiro para mais uma edição da Missão Solidária Marista. Os jovens concentraram esforços na região carente do Centro de Santos, com diversas atividades socioeducativas com crianças, jovens e idosos nos bairros Vila Nova, Monte Serrat, Encruzilhada e Vila Mathias, além de momentos de formação e celebração.

Em todas as ações a finalidade é promover a integração com a realidade encontrada, bem como verificar as prioridades junto às comunidades. Como exemplo foram realizados trabalhos de revitalização de espaços públicos, pintura de muros, limpeza de jardins e praças, entre outros.

Nas fotos ao lado, alguns momentos da Missão.



Celebração, formação, convivência com as comunidades fomentam a solidariedade



Missa de início da missão presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, na Catedral

Cidades celebram Padroeiros

Face paróquia



O Bispo Coadjutor de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa festiva em honra a Santo Amaro, Padroeiro de Guarujá, no dia 15/1.



O Bispo Coadjutor de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa festiva em honra a São Vicente, Padroeiro da Cidade de São Vicente, no dia 22 de janeiro.



O Bispo Coadjutor de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa em ação de graças pela fundação da Cidade de Santos, no dia 26 de Janeiro, na Catedral, com a presença do prefeito Paulo Alexandre Barbosa e autoridades municipais.

Paróquia Nsa. Do Perpétuo Socorro

Retiro de Carnaval

Presença da comunidade FONTE DA VIDA

www.facebook.com/comunidade.fontedavida/about

Dias : 15, 16 e 17 de Fevereiro de 2015

Adquira seu convite

VALOR : R\$ 10,00 - Incluso almoço

Rua Gilberto Esteves Martins, nº711 - Jd Rio Branco - Tel: 3576-0873

Diocese se prepara para a Campanha da Fraternidade

Agentes de pastorais das paróquias da Diocese de Santos participaram do segundo encontro de formação para a Campanha da Fraternidade 2015, no dia 31 de janeiro, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

A CF tem como tema “Fraternidade: Igreja e Sociedade”, e como lema “Eu vim para servir” (Mc 10,45). Dentre os objetivos estão: “fazer memória do caminho percorrido pela Igreja com a sociedade; apresentar os valores espirituais do Reino de Deus e da Doutrina Social da Igreja; atuar profeticamente, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para o desenvolvimento integral da pessoa e na construção de uma sociedade justa e solidária” (cf. texto base, p. 14).

Inicialmente, o tema central foi apresentado por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, destacando os aspectos da “Igreja e Sociedade” e “Igreja em Saída”. Falou: “Estamos vivendo verdadeiros tempos de mudança, em que os valores são questionados por todos os lados. Como Igreja, temos de dar respostas adequadas às novas situações desafiadoras, tendo sempre como referência Jesus Cristo que viveu entre seus contemporâneos servindo. Por isso, precisamos sair, ir ao encontro dos necessitados. Esta é a nossa razão de ser Igreja de Jesus Cristo”.

Pe. Francisco Greco falou sobre os documentos do Va-



Dom Jacyr chama a atenção dos leigos para a necessidade do diálogo com a sociedade

ticano II “Gaudium et spes” e “Lumen gentium”, como base para a eclesiologia de uma “igreja servidora, herdeira de Jesus Cristo. O Vaticano II apontou os caminhos de como a Igreja deveria estar a serviço da humanidade, em diálogo com os novos tempos, com os novos desafios, muitos dos quais ainda não sabemos enfrentar”.

Em seguida, Pe. Valdeci João dos Santos, coordenador diocesano das Pastorais Sociais, falou sobre o “gesto concreto” da CF 2015, que deve ser apresentado em forma de projeto para o Fundo Diocesano de Solidariedade: “Sabemos que todo ano os recursos da Coleta Nacional



**18/2 - 9h - Catedral de Santos
Missa de Cinzas - Início do
Tempo da Quaresma e
Abertura Diocesana da
Campanha da Fraternidade 2015**

da Solidariedade (que este ano será nos dias 28 e 29 de março) são destinados a projetos sociais da Igreja no Brasil, com destaque para o tema da CF do ano. Por isso, precisamos que as pastorais, as paróquias apresentem suas necessidades de forma bem objetiva, de modo que

possamos fazer o acompanhamento da aplicação desses recursos. Os recursos da CF não são para financiar os projetos, são recursos para ajudar a iniciar esses projetos que devem ter condições de se sustentar por conta própria”, explicou. (Veja mais sobre a CF na p. 10)

Diocese participa de capacitação de assessores da juventude



De 25 a 31 de janeiro, a Comissão para Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu, no Instituto Teológico Pio XI, em São Paulo, o seminário presencial para a Capacitação de Assessores de Juventude.

A Diocese de Santos se fez presente através do Assessor da Pastoral da Juventude, Felipe Moscatello, que ressaltou a importância do evento: “A capacitação é fundamental para o melhor andamento dos trabalhos seja em âmbito pastoral ou em qualquer outro. A partir das orientações da CNBB e, em conjunto com as diretrizes diocesanas, vamos buscar estruturar uma Pastoral Juvenil orgânica em nossa diocese”.

O tema abordado no Seminário foi a “formação integral”, apoiando-se nos três eixos de trabalho definidos durante o Encontro de Revitalização da Pastoral

Juvenil, em 2013: Missão, Capacitação e Estrutura de acompanhamento, e contou com a participação de cerca de 50 adultos assessores, entre padres, religiosas e leigos referenciais de dioceses de todas as regiões do país.

Esse encontro é uma sequência de atividades promovidas pela Comissão de Subsídios, da Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional, que em 2014 desenvolveu a capacitação para adultos com o título “Técnica de Acompanhamento de Adolescentes e Jovens”.

Ainda em 2014, aconteceu o curso de capacitação de assessores com estudo a distância e seminário presencial, onde a prioridade foi capacitar Padres, Religiosos responsáveis pela juventude nas dioceses do Brasil.

Em 2015, o curso se abre para todos assessores jovens e adultos de toda Igreja no Brasil. (Colaboração: Felipe Moscatello/PJ)

Igreja São Paulo Apóstolo ganha mais visibilidade com reformas

Construída em 1976, no sopé do Morro do José Menino, a pequena igreja São Paulo Apóstolo, em Santos, se prepara para entrar nos ‘quarenta anos’ com uma nova roupagem. Desde meados de 2013 vem passando por uma série de reformas, de modo a ganhar mais visibilidade e se tornar mais conhecida tanto pelos moradores quanto pelo grande número de pessoas que por ali transitam em função do acesso para a avenida da Praia. Seus vizinhos famosos são a Gruta Nossa Senhora de Lourdes e o Clube dos Ingleses.

Pároco desde janeiro de 2013, pe. Claudenil Moraes, explica: “Algumas reformas pontuais foram feitas, mas, precisávamos de um projeto global, que desse uma identidade visual mais harmônica tanto para a igreja quanto para o entorno”.

O projeto arquitetônico foi assinado por Fernando Gregório, da Cúria de Santos, e envolveu reforma do piso do altar e de diversas áreas internas, a construção da Capela do Santíssimo, reforma da secretaria, sacristia e de salas de pastorais e troca de parte dos vitrais. Do lado externo foi construída a torre com três pavimentos, onde foram instalados os sinos e no terceiro pavimento duas caixas d’água: “Além disso, fizemos melhorias na lanchonete, nos muros (onde colocamos painéis de vidro, justamente para deixar a fachada visível para os transeuntes), e estamos construindo uma ermida em honra à Mãe Rainha, ao lado da já construída ermida do Pai Eterno. Assim, as pessoas também poderão encontrar um lugar agradável, junto à natureza, para fazer suas orações”. E acrescenta: “Sabemos que um lugar harmônico é importante para a oração. Às vezes, a pessoa quer ficar em silêncio, rezando e um lugar bonito favorece esse ato”, avalia.

“Ainda há muito a ser feito. Mas a comunidade tem visto que os resultados estão aparecendo, então, tem feito todo esforço para colaborar. Por outro lado, com certeza, vamos receber mais pessoas em função da estação N. Sra. de Lourdes, do VLT, que está instalada bem em frente da Igreja. Então, também estamos ‘preparando’ a comunidade para essa nova realidade”, avalia.



Igreja S. Paulo Apóstolo: muro com painéis de vidro e nova fachada agora são destaque



Altar recebeu piso em granito e acréscimo em formato arredondado na frente. Abaixo, detalhe dos vitrais coloridos, ao fundo, no alto



Antiga fachada ainda sem a torre



Painéis de madeira dão aspecto moderno à secretaria



Ermida da Mãe Rainha, em construção; e Ermida do Divino Pai Eterno. Abaixo, Capela do Santíssimo



Fotos Chico Surian

Felipe Moscatello

Liceu Santista

Formação 2015 aborda ensino e aprendizagem, economia criativa e projeto pedagógico

A 11ª edição da Formação Liceu Santista reuniu professores da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio nos dias 19 e 20 de janeiro. O encontro, realizado anualmente, tem o intuito de debater a prática pedagógica e temas relevantes para atuação desses educadores ao longo do ano letivo, bem como o planejamento das atividades e projetos por curso.

"Cuidados pedagógicos com o ensino e a aprendizagem" foi o tema trabalhado pela professora Rosaura Angélica Soligo. Formada em Psicologia e Pedagogia, mestre, doutoranda e pesquisadora na Unicamp, Rosaura dissertou sobre conceitos, definições, critérios de ensino e avaliação, além de opções metodológicas que dialogam com a concepção construtivista de ensino e aprendizagem.

Assunto de grande relevância atualmente, a Economia Criativa está revendo as formas de atuação dos profissionais no mercado de trabalho. O consultor e orientador de carreiras do IED (Instituto Europeu de Design) e presidente da REC (Rede de Economia Criativa), Alan Moraes, explicou que a Economia Criativa surgiu como um novo segmento econômico que propõe ações inovadoras de sustentabilidade por meio de novas políticas e novas relações comerciais baseadas na criatividade e no capital intelectual.

Os educadores liceístas tiveram a oportunidade de conhecer, entre os modelos de economia já conhecidos, esta vertente que reúne profissionais que vislumbram novas possibilidades de interação social, conscientização ecológica e bem-estar. O intuito é que, a partir desse conhecimento, os professores possam discutir com os seus os alunos a importância da formação profissional e do olhar transcendente.

Em 2015, o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista passará por uma atualização. A equipe diretiva e o corpo docente iniciaram os debates para a reescrita do PPP, que prevê também a participação de toda a comunidade escolar.



Professores debatem a prática pedagógica, assistidos pela professora Rosaura Angélica Soligo



Acielle dos Santos e Fernanda Martinez Monteiro Papa participaram do Congresso Estação Rede i - Atitude Transformadora



o Liceu Santista recebeu seus novos alunos e suas famílias para um momento de acolhida

ATTITUDE TRANSFORMADORA

As coordenadoras Acielle dos Santos e Fernanda Martinez Monteiro Papa participaram do Congresso Estação Rede i - Atitude Transformadora, realizado nos dias 26 e 27 de janeiro, na Costa do Sauípe (BA). Promovido pelo UNO INTERNACIONAL e seus parceiros, o encontro,

que reuniu mais de 1500 profissionais da área educacional, ofereceu seminários, plenárias e vivências para estimular essa reflexão.

ACOLHIDA

No sábado, 24 de janeiro, o Liceu Santista recebeu seus novos alunos e suas famílias para um momento de acolhida. Durante a manhã, eles participaram de uma série de atividades interativas e demonstrativas por diversos espaços da escola, como biblioteca, sala multimídia, ginásio poliesportivo e laboratórios de Robótica, Química e Biologia.

MATRÍCULAS ABERTAS

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Venha conhecer o Projeto Político-Pedagógico e as modernas instalações da escola. Agende sua visita pelo telefone 32015-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Católica UniSantos

Coordenador da Leopoldianum integra a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura

Coordenador da Editora Universitária Leopoldianum, o professor mestre Marcelo Luciano Martins Di Renzo é o novo membro da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC). Primeiro representante de uma instituição de ensino da região a ocupar esta função, ele foi indicado pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), da qual é diretor, e pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), onde exerce o cargo de conselheiro.

A portaria com a nomeação feita pelo ministro de Estado da Cultura foi publicada pelo Diário Oficial da União, no dia 21 de janeiro. Para o biênio 2015/2016, o professor Marcelo Di Renzo integra a área de humanidades, que contempla livros, periódicos e publicações, da qual também participam um representante da CBL e outro da Associação Nacional das Livrarias (ANL). No total, o colegiado é formado por 21

integrantes, entre titulares e suplentes, divididos nas seguintes áreas: artes cênicas, audiovisual, música, artes visuais, patrimônio cultural, empresariado nacional, além de humanidades.

Os integrantes do CNIC são escolhidos pelo ministro da Cultura, a partir de uma lista de 42 nomes indicados pelas 28 entidades habilitadas. A indicação do professor Marcelo Di Renzo, como representante da ABEU pela região Sudeste, também contou com apoio da ANL e da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL). A comissão reúne-se mensalmente para analisar e oferecer pareceres que subsidiam decisões relativas à aprovação de projetos culturais que buscam incentivos fiscais por meio da Lei Rouanet.

Para o professor Marcelo Di Renzo, a indicação do seu nome é fruto de um trabalho da UniSantos que vem sendo construído ao

longo dos anos, com a participação da Editora Leopoldianum nos principais eventos literários e sua representação em diferentes associações. Ele lembra que a Universidade participou da criação da ABEU, esteve representada na primeira diretoria e, inclusive, sediou um dos primeiros encontros da entidade. "Não houve nenhuma restrição na indicação do meu nome. A UniSantos tem muita credibilidade", enfatiza.



Professor Marcelo Di Renzo

UniSantos abre inscrições para cursos de Especialização/MBA

Com opção para cursar um módulo internacional de Alemanha, Espanha, Estados Unidos ou Portugal, a Universidade Católica de Santos (UniSantos) está com inscrições abertas para 38 cursos de Especialização/MBA, que têm início no mês de março. Outro diferencial, em todos os cursos, é que os alunos também podem optar pelo módulo pedagógico, com foco na formação para o exercício da docência superior.

Na área do Direito, as opções são: Direito Ambiental Internacional; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Empresarial, Direito Internacional de Proteção da Pessoa; Direito Marítimo e Portuário; Direito Penal, Processual Penal e Criminologia; Direito Processual; e Direito Tributário. No campo

da Gestão, estão os cursos de: Gestão da Qualidade de Alimentos; Gestão de Cidade e Região; Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Gestão de Operações e Logística com Ênfase em Simulação; Gestão e Tecnologia de Transportes; Gestão Empresarial de Transportes; Gestão Empresarial Estratégica; Gestão Estratégica de Marketing; Gestão Estratégica de Recursos Humanos; Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação e Comunicação; Gestão Portuária - Infraestrutura, Logística e Negócios; e Gestão Pública.

Também estão com inscrições abertas os seguintes cursos: Caracterização e Remediação de Áreas Contaminadas; Comércio Exterior e Negócios Internacionais; Comunicação Empresarial e

Gestão da Informação; Controladoria e Finanças Corporativas; Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis; Educação Inclusiva; Educação Musical; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem Pediátrica; Escola, Violência e Direitos Humanos; Farmácia Clínica e Hospitalar; Georreferenciamento; Gerenciamento de Projetos; Mercado Financeiro e Banking; Política Social, Proteção Social e Direitos Humanos; Psicologia da Saúde; Psicopedagogia Institucional e Clínica; Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico; Sistemática Aduaneira; e Violência Familiar e Intervenção Interdisciplinar.

Inscrições pelo site www.unisantos.br/pos. Informações pelo 0800-770-5551.

Juventude da Diocese celebra Padroeiro, São João Bosco

Fotos Felipe Moscatello/Par. N. S. Fátima/Face



vários questionamentos e entrevistas, confirma a vocação e encaminha o menino para o seminário de Chieri.

João Bosco é ordenado sacerdote, em Turim, no dia 5 de Junho de 1841, com 26 anos. Padre João Bosco, além do sacerdócio, sentia em seu coração o pulsar de um ideal principalmente quando se encontrava com uma centena de jovens sem rumo e sem direção, às margens da bela cidade de Turim.

Para melhor desenvolver seu trabalho junto à juventude, fundou a Pia Juventude de São Francisco de Sales

conhecida por Salesianos, co-fundador da congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, conhecidas por Irmãs Salesianas e fundador da Associação Internacional dos Cooperadores Salesianos. Foi canonizado em 1º de abril de 1934 pelo Papa Pio XI, sendo o padroeiro dos jovens e dos aprendizes. Seu dia é celebrado em 31 de janeiro.

Antes de morrer, em seu leito, diz aos seus que estavam no quarto e aos que estavam no pátio: "Ela está aqui, a Virgem Maria está aqui".

É chamado de "Pai e Mestre da Juventude".



Seminário São José



Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com

Missa dos amigos do Seminário

No próximo dia 7 de Março, às 10h, haverá a Missa dos Amigos do Seminário São José, para benfeitores, pessoas que auxiliam os seminaristas com sua oração, ajuda financeira e apoio.

Também é um momento para aqueles que animam a Pastoral Vocacional nas paróquias se encontrarem, trocarem ideias e receberem um subsídio de animação vocacional em nível paroquial.

Participe, anime vocacionalmente sua paróquia, reze ao Senhor da Messe para que envie mais operários para Sua Igreja.

A Missa dos Amigos do Seminário é celebrada todo primeiro sábado do mês, às 10 horas.

Novos seminaristas começam caminhada

Fotos Seminário São José

O Seminário Diocesano S. José recebe um grupo de nove jovens que vão iniciar o processo de discernimento vocacional mais intensivamente, como seminaristas. Diante disso, em conversa com o Reitor, Pe. Fernando Gross, eles falaram sobre suas expectativas e desafios para esta nova etapa de vida.

1) Quais as suas impressões no primeiro dia de Seminarista no Seminário São José?

Daniel: é um lugar de intensa formação e seguimento do Cristo Bom Pastor!

Eric: estou feliz por estar dando mais um passo no caminho do discernimento vocacional, com a esperança de cada vez mais compreender os planos de Deus para mim.

Felipe: Sinto-me realizado em dar o primeiro passo, pois o amor fraterno entre os irmãos fizeram-me sentir em casa. E hoje realizo a minha vontade e também a vontade do meu Senhor!

José Ronaldo: Primeiramente alegria por sentir no coração que deí o primeiro passo com o "sim" e Deus agora fará o que Ele quiser.

Ricardo: Estou muito feliz, sinto que Deus me chama e estou correspondendo ao Seu Amor!

Jhonnatan: Muita alegria ao entrar no Seminário São José, muito motivado a fazer a vontade de Deus.

Flávio: Uma expectativa muito grande quanto às formações e à vida comunitária. Sinto também uma enorme alegria ao ver os irmãos se concretizando.

Nicolas: Estou me sentindo em casa, tenho novos irmãos, uma família, e uma experiência formadora que nos leva à unidade.

Wilson: Estou me sentindo muito contente e acolhido pelos padres formadores e pelos colegas do Seminário!

2) O que você espera da formação no Seminário São José?

Daniel: uma preparação adequada e única que nos leve ao serviço aberto às comunidades, pastorais, agentes, ao povo cristão e aos não-cristãos!

Eric: espero receber uma boa formação, que me



edifique para a vida.

Felipe: espero estar apto e aberto à formação. E aos poucos vivenciar junto aos demais a união e o zelo apostólico!

José Ronaldo: um lugar que me ajude a ficar mais íntimo de Deus e discernir minha vocação!

Ricardo: espero aprender a me configurar com Cristo Bom Pastor que cuida das ovelhas!

Jhonnatan: espero aprender a viver em comunidade com os outros seminaristas e de ter um contato maior com Deus.

Flávio: Uma grande experiência humilde da vida em comunidade!

Nicolas: Estudo, maturidade e aprofundamento espiritual. O foco é diocesano, mas nos torna membros de uma Igreja peregrina!

Wilson: Espero conhecer a fundo o mesmo Jesus que me chamou e também me aprofundar neste chamado!

3) E o que a Diocese de Santos espera de você?

Daniel: uma correspondência sempre maior ao projeto de formação e preparo sempre mais crescente, que me leve a servir bem as realidades eclesiais da nossa Diocese!

Eric: Um rapaz disposto a servir com alegria e dedicação ao Senhor!

Felipe: Que eu seja um Bom Pastor que cuida e ama cada ovelha de forma particular!

José Ronaldo: Uma pessoa, um seminarista pronto



to a servir e ajudar aqueles que precisam sem esquecer o que sou.

Ricardo: Espera que eu corresponda a confiança em mim depositada e me torne semelhante a Cristo, Bom Pastor.

Jhonnatan: Espera que eu possa aprender cada dia mais, e me tornar um bom sacerdote para o povo de Deus.

Flávio: Esforço contínuo

para meu enriquecimento espiritual e intelectual!

Nicolas: Antes de tudo obediência. A Diocese investe, procura saber se o discernimento é real. Se está firme ou não, a Diocese espera maturidade e a alegria de dizer Sim!

Wilson: A Diocese de Santos espera um jovem determinado e disponível para o povo e suas necessidades!

Se você quiser ajudar a manter os estudos e o Seminário São José peça na Secretaria da sua Paróquia o carnê de colaborador do Seminário São José!
Deus abençoe sua generosidade para com os futuros padres da Diocese de Santos!

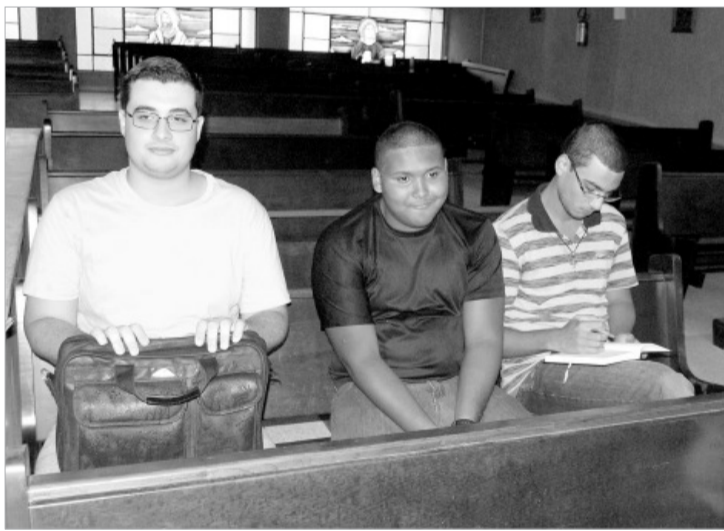


Novo coordenador de Pastoral visita o Seminário

Pe. Elmiran Ferreira, novo Coordenador Diocesano de Pastoral, veio ao Seminário São José para dar as boas vindas aos novos e antigos seminaristas e convidar a todos para um empenho sério na formação para produzir como futuros sacerdotes bons frutos na vinha do Senhor Deus, empenhar-se seriamente, sem falsidades.

O povo de Deus precisa de padres bem preparados!

Formação da Campanha da Fraternidade



Seminaristas Thiago Branco, Wagner Paulo, e Renan Mascarenhas participaram da formação diocesana da Campanha da Fraternidade, promovida pela Coordenação Diocesana da CF, no dia 31/1, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos. Foram palestrantes Dom Jacyr Francisco Braido, Cs, Bispo Diocesano de Santos (Aspectos gerais da Cf, que tem como tema "Fraternidade: Igreja

e Sociedade", e como lema "Eu vim para servir"), Pe. Valdeci João dos Santos (Elaboração de Projetos para a CF), Pe. Francisco Greco (Vaticano II e atualidade pastoral). A Coordenação apresentou ainda os subsídios para a realização dos encontros nas paróquias.

A abertura da CF 2015 aconteceu no dia 18 de fevereiro, durante a Missa de Cinzas, às 9h, na Catedral de Santos.

Todos estão convidados para celebrarem o início do Tempo da Quaresma.

Missa dos Amigos no Seminário

Todo primeiro sábado do mês venha participar da Santa Missa no Seminário São José

- 10h da manhã -

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdio-ceseledesantos@gmail.com

A Evangelização e a CF 2015

Depois dos bons propósitos de início de ano, chegou o momento de nos reanimarmos em nossa missão evangelizadora. Afinal, o carnaval também já está passando e a Quaresma, mais uma vez, vem nos convidar a assumirmos nosso caminho de conversão em vista da realização do Reino de Deus.

Para nós, evangelizadores e catequistas, a Campanha da Fraternidade (CF) que nos é proposta nesse ano está em total sintonia com o objetivo último de nossa missão. O tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade" já deixa transparecer que estamos sendo convidados a olhar além de nosso pequeno mundo onde muitas vezes queremos nos fechar. Com o lema "Eu vim para servir" (cf. Mc 10, 45), fica ainda mais claro que ao nos identificarmos com Jesus, assumimos também a missão de aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a sociedade.

Para alguns esse tema pode causar medo, pois a partir de um olhar superficial, parece ser impossível conseguir um sério diálogo entre essas realidades tão contrastantes. Tem-se a impressão que tentar conversar com a sociedade de hoje, é se atrever a percorrer um deserto cheio de feras prontas para devorar os desavisados. Quanto mais medo se tem dessas feras, tanto mais elas se apresentam perigosas e assustadoras. Nesse caso, uma das grandes tentações, é a de procurar abrigos seguros para se esconder e ficar protegido desses perigos. Para muitos a Igreja serve para isso, uma espécie de lugar seguro onde se refugiar das perversidades promovidas e realizadas pela sociedade.

Os que agem assim são incapazes de perceber o quanto Deus marca sua presença em qualquer

realidade e situação inspirando bons propósitos, iluminando caminhos e capacitando os mais variados tipos de pessoas para conseguirem agir de forma justa, honesta, solidária e a favor da vida.

Nós, evangelizadores e catequistas, temos que ser essas pessoas que acreditam que um mundo melhor é possível, sim. E que ele se realizará na medida em que soubermos ser uma presença que faz a diferença, de uma maneira positiva, na sociedade de hoje. Nossa missão não é a de lutar contra a sociedade, mas a de saber partir dos mais variados desafios que ela apresenta e deixar-se iluminar pelo Deus da Vida que sempre propõe caminhos novos e melhores a serem percorridos por todos.

É nesta direção que nos orienta o Texto Base da CF 2015 (nº 226): "... a dignidade da pessoa humana, o bem comum e a justiça social são os critérios a partir dos quais a Igreja discerne a oportunidade e o estilo de seu diálogo e de sua colaboração com a sociedade. É por esses mesmos valores que ela pauta sua própria atuação, enquanto força de transformação deste mundo à luz do Reino de Deus, anunciado e mostrado presente por Jesus Cristo".

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: No 1º Domingo da Quaresma iremos refletir sobre o seguinte texto bíblico: Mc 1,12-15. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Quais são "as feras" mais ameaçadoras na realidade onde vivo? Quais são os "anjos", isto é, as iniciativas promotoras de vida que se apresentam na realidade onde vivo? Acredito que o Reino de Deus pode se concretizar na realidade onde vivo? Qual atitude de conversão devo assumir para que isso aconteça?

AGENDA

- * Previsão do Calendário 2015:
- * Formação de Catequistas = março e abril. Por cidade.
- * Encontros de Formação de Evangelizadores = maio, junho e julho. Em cada Paróquia.
- * Formação de Evangelizadores = julho
- * Retiro para Catequistas = agosto, setembro e outubro. Por cidade.
- * Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!
- * Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br
- * Facebook: www.facebook.com/abcsantos
- * E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Como preparar projetos para a Campanha da Fraternidade

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade recebe até final de junho os projetos que devem ser desenvolvidos como "gesto concreto" da CF deste ano, que tem como tema "Fraternidade e Sociedade", e como lema "Eu vim para servir" (Mc 10,45). Para tanto, está disponibilizando subsídios e fornecendo assessoria para os grupos, pastorais, paróquias ou entidades que queiram apresentar os projetos, de modo que possam contemplar os requisitos necessários, de acordo com as exigências da Coordenação Nacional da CF. O Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais da Diocese de Santos, Pe. Valdeci João dos Santos, explica: "Os projetos precisam ser realistas, contemplar público-alvo específico, metodologia clara, prazos reais, atividades que, de fato, possam ser desenvolvidas. Precisam ter afinidade com os objetivos da Campanha de 2015 e, principalmente, apresentar de que forma eles serão mantidos a longo prazo. Os recursos da CF são para ajudar no início do processo, mas a comunidade precisa pensar em como essas atividades terão continuidade".

Veja, a seguir, os principais itens que precisam ser contemplados na elaboração de um projeto, que deve ser entregue à Coordenação Diocesana da CF até final de junho.

1 - Dados de identificação do projeto: Título do projeto, nome da entidade ou comunidade responsável,



Pe. Valdeci : "Projetos têm de corresponder aos objetivos da CF"

nome do coordenador responsável, e telefone.

2 - Público beneficiário: Este item refere-se a quantas pessoas, para quem e quais as características do público a ser beneficiado pelo projeto. Este item deve responder por que existe a necessidade do projeto na comunidade e explicar a relevância do projeto para os usuários, instituição e políticas públicas para qual sua atuação está voltada.

3 - Objetivo Geral e Metas: Devem ser definidos com clareza e precisão: o que se quer alcançar? O Agir dentro dos objetivos propostos pela CF; compromisso missionário e ações sócio transformadoras.

4- Objetivos Especí-

ficos - O que o grupo quer alcançar a curto prazo com o projeto? - Articulação entre as pastorais e organismos om a sociedade civil; compromisso de cuidar, proteger, defender e promover a vida, a fraternidade e a solidariedade;

5 - Metodologia - Como o grupo irá se organizar para realizar as atividades?

Apresentar e explicar as estratégias planejadas, as responsabilidades e compromisso assumidos; como o projeto vai se desenvolver, todos os envolvidos e o nível de participação/responsabilidade de cada um.

6 - Atividades: Definir ações e procedimentos necessários para alcançar os resultados desejados, mas

também programar o tempo e a seqüência em que se desenvolverá cada atividade.

Um cronograma ajuda a visualizar e concretizar as atividades previstas, monitoramento, relatórios precisos, apontando o início e o fim de cada atividade.

7 - Recursos - Para cada atividade prevista no projeto devem ser explicitados claramente quais recursos físicos, humanos e financeiros serão necessários para elaborar um orçamento realista;

- Previsão de gastos para as ações.

8 - Avaliação - Definir quais serão os tipos de avaliação utilizadas; quem irá avaliar, quando e como irão ocorrer as avaliações - periodicidade.

Padre Valdeci lembra que os projetos serão contemplados com cinco mil reais (R\$ 5.000,00) e podem ser apresentados por instituições do terceiro setor, paróquias, pastorais e movimentos diocesanos que atuem na Diocese de Santos.

A inscrição efetiva-se com a entrega do projeto completo, impresso, assinado pelo responsável legal e Carta de apresentação do pároco do local de atuação do projeto ou assessor eclesial que atenda o proponente. Os projetos serão avaliados pelo Conselho Gestor do Fundo Diocesano de Solidariedade.

Para outras informações e assessoria podem ser contatado a coordenação diocesana da CF, através do email bionice@gmail.com (Helenice Vizaco e Gilberto).

Carnaval também é tempo de oração e reflexão

Pregador - Pe. Adilson Simões
Comunidade Filhos da Misericórdia - Pernambuco

35º Festival de Jesus
Paróquia São Francisco de Assis

Tema:
Revestidos do Espírito Santo
De 14 à 17 de Fevereiro
Início sábado às 14h00

Av. Nossa Senhora da Lapa, 676 - Vila Nova - Cubatão - SP

Dias 15, 16 e 17 de Fevereiro
das 8hs às 17hs

Rebanhão de Carnaval

* LOUVOR
* ORAÇÃO*
* PREGAÇÕES
* ADORAÇÃO
* SANTA MISSA

Presenças
Paulo Batista / Luiz Santana

LOCAL:
CAPELA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Rua Pacheco, 158
Vila Antártica - Praia Grande

Realização:
Renovação Carismática Católica

*Venderemos Almoço no Local.

JOVENS SARADOS
APRESENTA

Carnaval Sarado
"Meu coração tem sede do que é Bom"

13 a 17 DE FEVEREIRO 2015

CONTATO

Missão Santos: Herica (13) 98153-8084 / Luisa (13) 98206-3932
Missão São Vicente: Rafielly (13) 98112-0266 / Elisangela (13) 98850-2915
Missão Elias Fausto: Pollyana (19) 99732-4555 / Fredy (19) 99826-3257

FESTIVAL COM JESUS
UMA GRANDE FESTA DO SENHOR JESUS
Missa / Adoração / Pregação / Animação / Louvor.

Dias: 15 16 e 17 de Fevereiro de 2015 - 9h às 18h
Encerramento com a celebração Eucarística.
Inscrição: R\$8,00 sem almoço

Participação:
Missionários da Canção Nova

REALIZAÇÃO:
Renovação Carismática Católica
Santa Margarida Maria

LOCAL:
Paróquia Santa Margarida Maria
Praça Julio Dantas, 45 - Areia Branca - Santos - SP
Informações: (13) 3203-2940

Tema:
Sou Deus
"Je fiz mimho especial"

incentel
Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Telefônica
Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Enfermo

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XXIII DIAMUNDIAL DO DOENTE (11 DE FEVEREIRO DE 2015)

«*Sapientia cordis. "Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo" (Jó 29, 15)*»

Queridos irmãos e irmãs, Por ocasião do XXIII Dia Mundial do Doente, instituído por São João Paulo II, dirijo-me a todos vós que carregais o peso da doença, encontrando-vos de várias maneiras unidos à carne de Cristo sofredor, bem como a vós, profissionais e voluntários no campo da saúde.

O tema deste ano convidamos a meditar uma frase do livro de Jó: «Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo» (29, 15). Gostaria de o fazer na perspectiva da «sapientia cordis», da sabedoria do coração.

1. Esta sabedoria não é um conhecimento teórico, abstrato, fruto de raciocínios; antes, como a descreve São Tiago na sua Carta, é «pura (...), pacífica, indulgente, dócil, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem hipocrisia» (3, 17). Trata-se, por conseguinte, de uma disposição infundida pelo Espírito Santo na mente e no coração de quem sabe abrir-se ao sofrimento dos irmãos e neles reconhece a imagem de Deus. Por isso, façamos nossa esta invocação do Salmo: «Ensina-nos a contar assim os nossos dias, / para podermos chegar à sabedoria do coração» (Sal 90/89, 12). Nesta sapientia cordis, que é dom de Deus, podemos resumir os frutos do Dia Mundial do Doente.

2. Sabedoria do coração é servir o irmão. No discurso de Jó que contém as palavras «eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo», evidencia-se a dimensão de serviço aos necessitados por parte deste homem justo, que goza de uma certa autoridade e ocupa um lugar



vatican.va

de destaque entre os anciãos da cidade. A sua estatura moral manifesta-se no serviço ao pobre que pede ajuda, bem como no cuidado do órfão e da viúva (cf. 29, 12-13).

Também hoje quantos cristãos dão testemunho – não com as palavras mas com a sua vida radicada numa fé genuína – de ser «os olhos do cego» e «os pés para o coxo»! Pessoas que permanecem junto dos doentes que precisam de assistência contínua, de ajuda para se lavar, vestir e alimentar. Este serviço, especialmente quando se prolonga no tempo, pode tornar-se cansativo e pesado; é relativamente fácil servir alguns dias, mas torna-se difícil cuidar de uma pessoa durante meses ou até anos, inclusive quando ela já não é capaz de agradecer. E, no entanto, que grande caminho de santificação é este! Em tais momentos, pode-se contar de modo particular com a proximidade do Senhor, sendo também de especial apoio à missão da Igreja.

3. Sabedoria do coração é estar com o irmão. O tempo gasto junto do doente é um tempo santo. É louvor a Deus, que nos configura

à imagem do seu Filho, que «não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão» (Mt 20, 28). Foi o próprio Jesus que o disse: «Eu estou no meio de vós como aquele que serve» (Lc 22, 27).

Com fé viva, peçamos ao Espírito Santo que nos conceda a graça de compreender o valor do acompanhamento, muitas vezes silencioso, que nos leva a dedicar tempo a estas irmãs e a estes irmãos que, graças à nossa proximidade e ao nosso afeto, se sentem mais amados e confortados. E, ao invés, que grande mentira se esconde por trás de certas expressões que insistem muito sobre a «qualidade da vida» para fazer crer que as vidas gravemente afectadas pela doença não mereceriam ser vividas!

4. Sabedoria do coração é sair de si ao encontro do irmão. Às vezes, o nosso mundo esquece o valor especial que tem o tempo gasto à cabeceira do doente, porque, obcecados pela rapidez, pelo frenesi do fazer e do produzir, esquece-se a dimensão da gratuidade, do prestar cuidados, do encarregar-se do outro. No fundo,

por detrás desta atitude, há muitas vezes uma fé morna, que esqueceu a palavra do Senhor que diz: «a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40).

Por isso, gostaria de recordar uma vez mais a «absoluta prioridade da «saída de si próprio para o irmão», como um dos dois mandamentos principais que fundamentam toda a norma moral e como o sinal mais claro para discernir sobre o caminho de crescimento espiritual em resposta à doação absolutamente gratuita de Deus» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 179). É da própria natureza missionária da Igreja que brotam «a caridade efetiva para com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove» (Ibid., 179).

5. Sabedoria do coração é ser solidário com o irmão, sem o julgar. A caridade precisa de tempo. Tempo para cuidar dos doentes e tempo para os visitar. Tempo para estar junto deles, como fizeram os amigos de Jó: «Ficaram sentados no chão, ao lado dele, sete dias e sete noites, sem lhe dizer palavra, pois viram que a sua dor era demasiado grande» (Job 2, 13). Mas, dentro de

si mesmos, os amigos de Jó escondiam um juízo negativo acerca dele; pensavam que a sua infelicidade fosse o castigo de Deus por alguma culpa dele. Pelo contrário, a verdadeira caridade é partilha que não julga, que não tem a pretensão de converter o outro; está livre daquela falsa humildade que, fundamentalmente, busca aprovação e se compraz com o bem realizado.

A experiência de Jó só encontra a sua resposta autêntica na Cruz de Jesus, ato supremo de solidariedade de Deus para conosco, totalmente gratuito, totalmente misericordioso. E esta resposta de amor ao drama do sofrimento humano, especialmente do sofrimento inocente, permanece para sempre gravada no corpo de Cristo ressuscitado, naquelas suas chagas gloriosas que são escândalo para a fé, mas também verificação da fé (cf. Homília na canonização de João XXIII e João Paulo II, 27 de Abril de 2014).

Mesmo quando a doença, a solidão e a incapacidade levam a melhor sobre a nossa vida de doação, a experiência do sofrimento pode tornar-se lugar privilegiado da transmissão da graça e fonte para adquirir e fortalecer a sapientia cordis. Por isso se compreende como Jó, no fim da sua experiência, pôde afirmar dirigindo-se a Deus: «Os meus ouvidos tinham ouvido falar de Ti, mas agora vêem-Te os meus próprios olhos» (42, 5). Também as pessoas imersas no mistério do sofrimento e da dor, se acolhido na fé, podem tornar-se testemunhas vivas duma fé que permite abraçar o próprio sofrimento, ainda que o homem não seja capaz, pela própria inteligência, de o compreender até ao fundo.

6. Confio este Dia Mundial do Doente à proteção materna de Maria, que acolheu no ventre e gerou a Sabedoria encarnada, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ó Maria, Sede da Sa-



N. SRA. DE LOURDES

11/2 - Festa de N. S. de Lourdes/Dia Mundial do Enfermo - Par. S. João Batista/Peruíbe
9h – Missa com unção dos enfermos na Matriz
15h - Missa de Louvor com Bênção da Saúde, Água e Objetos de Devoção na Matriz (Oração ao Divino Pai Eterno)
19h – Missa nas comunidades Sagrada Família e S. Antônio de Pádua.

Ig. S. Cruz - Pastoral da Saúde
11/2 - Missas Festivas da Pastoral da Saúde na Gruta de N. S. de Lourdes (próxima à Ig. S. Paulo Apóstolo/José Menino/Santos), às 8h30 e 16h, e 18h30 - Missa na Igreja Santa Cruz - Senador Feijó, 444 - Vila Mathias/Santos.

bedoria, intercedei como nossa Mãe por todos os doentes e quantos cuidam deles. Faizei que possamos, no serviço ao próximo sofredor e através da própria experiência do sofrimento, acolher e fazer crescer em nós a verdadeira sabedoria do coração.

Acompanho esta súplica por todos vós com a minha Bênção Apostólica.

(Vaticano, 3 de Dezembro – Memória de São Francisco Xavier – do ano 2014)

Carnaval dos Jovens Sarados

Dias 13 a 17. Valor: 80,00 - Incluso: transporte, café da manhã, almoço, jantar e acomodação. Serão vendidos no local doces, refrigerantes, camisetas e artigos.

Local: Casa de Retiro Sítio Santa Teresinha - Limeira-SP.

Idade mínima: 17 anos. Saída dia 13/2 às 21h30 da Padaria Sensação na Av. Presidente Wilson, 580 - Itararé - São Vicente/SP. Retorno dia 17/2 às 20h no mesmo local.

Inscrições: Herica Tel.: (13) 98153-8084.

Carnaval da Pantokrator

A Comunidade Pantokrator Missão Santos convida a criançada para um dia diferente no Carnaval:

Dia 15/2 - Das 8h às 17h. Local: Rua Xavier Pinheiro, 208/Santos.

Taxa: R\$ 3,00 para o lanche.

Venha participar de muita alegria, brincadeira, formação, oração e vida fraterna.

CONVIDA
TERÇO DOS HOMENS NA COMUNIDADE

PARÓQUIA SÃO PAULO APOSTOLO

Início 25/01/2015 - 17h00
A cada 15 dias!
INICIATIVA:
JOVENS SARADOS

Luan Sarado

07/02 às 19:00hs

Local: R. Machado de Assis - 764 (Igreja Dom Bosco) Jockey Club - São Vicente - SP

“Eu vos escolhi jovens porque sois fortes” (1 Jo 2,14)

Comunidade Católica SAGRADA FAMÍLIA

7º RETIRO VOCACIONAL

“Vocação, chamado de Deus, resposta do Homem.”

▶ Quando: 28/02 e 01/03

▶ Onde: Comunidade Católica Sagrada Família, Rua General Lecor 169 Ipiranga - SP

▶ Contato: vocacional@sagradafamilia.org.br

(11) 2940-3515 (11) 2083-1001

sagradafamilia.org.br facebook.com/comsf

Missa de Arte Sacra de Santos

SANTA MISSA

Sempre aos domingos às 11h30

CAPELA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

O REI DA COCADA Milton Paulo de Lacerda - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br

É conhecida a figura. A de alguém sem tanta qualificação assim, mas pretensioso ao supervalorizar as próprias capacidades. Em qualquer nível da sociedade é encontrado. Pode ser um político, um comerciante, um jogador de futebol etc... Até um cristão de nossas paróquias, mero missalizador de fim de semana, ou encarregado de uma função em alguma das pastorais. Esse tipo geralmente está cheio da razão, mais ou menos dono da verdade. Acha-se mais importante e imprescindível que o comum dos mortais. Sente-se facilmente ofendido pelo menor toque de desatenção.

Tentando descobrir qual a ligação do Rei da Cocada com o Papa Francisco, podemos perceber que nosso Papa vem insistindo na disposição de SERVIR, em oposição ao SER VISTO, bem próprio daquele outro. Francisco aponta na direção da porta do templo, daí para fora, insistindo que é preciso SAIR, ir ao encontro da imensa maioria que vive como rebanho de ovelhas sem pastor. Diz textualmente: “A intimidade da Igreja com Jesus é uma intimidade itinerante, e a comunhão reveste essencialmente a forma de comunhão missionária”. Fiel ao modelo do Mestre, é vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem

demora, sem repugnância e sem medo. A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém; assim foi anunciada pelo anjo aos pastores de Belém: ‘Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo’ (E.G. 23).

É próprio do cristão autêntico amar a verdade, venha donde vier, ainda que doa. E costuma doer...porque nos desacomoda e nos tira de nossa zona de conforto. É igualmente próprio do cristão colocar-se no mesmo nível com todos, sabendo que ninguém é mais que ninguém, que ninguém é menos que ninguém. O verdadeiro cristão é antes de tudo HUMANO. Não é exigente como o perfeccionista, nem rígido como o autossuficiente. Sem ser afobado ou precipitado para agir, não deixa para depois o que pode fazer agora. Sabe dizer NÃO sem se sentir culpado, porque respeita a si mesmo e aos próprios limites, e faz-se respeitar. Na realidade, não diz SIM quando quer dizer NÃO. Sabe controlar seus desejos dentro do bom senso, sem ser comodista, sem ser consumista.

O importante não é aparecer, sentir-se admirado e aplaudido pela comunidade, mas fazer progredir o Reino de Deus, ir além das fronteiras, porque a messe é grande, muito grande. Não se limita aos espaços mais ou menos tímidos de um templo. A nós pertence dar resposta ao mundo que morre de fome e sede de Deus.

Tempo da Quaresma: “Vamos às fontes da alegria”



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Coadjuutor de Santos

pequenos interesses, em nossas fraquezas e infidelidades, em nossa acomodação e falta de entusiasmo em assumir o caminho do discipulado e da missão como cristãos, no pessimismo paralisante. Por isso, a Igreja faz ressoar novamente o convite insistente de Deus, nas palavras do Apóstolo Paulo: “Deixai-vos reconciliar com Deus”... “Este é o tempo favorável, o tempo de salvação (2 Cor 5,20. 6,2).

O caminho da regeneração social passa pela transformação de nosso ser e é facilitado por algumas práticas que nos aproximam de Deus e de seu coração, e que são intensificadas neste tempo da Quaresma. São elas: o jejum, a oração e a esmola. Mas Jesus nos orienta que só terão efeito se forem expressão de nossa conversão interior e de nossa comunhão com Deus: “E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa” (Mt 6, 4). Não precisamos praticá-las para merecer o perdão misericordioso de Deus, mas necessitamos delas para mergulharmos no mistério pascal de Cristo e nos fortalecermos neste caminho.

Os exercícios de penitência da quaresma deverão ajudar-nos neste processo de conversão permanente. A oração nos aprofunda no mistério de Deus, e nos alimenta para a missão. O jejum abre espaços para Deus em nossa vida, nos tira de nosso egoísmo e do apego às nossas coisas e ideias que nos paralisam na mesmice. A esmola, a prática da caridade, o empenho na Campanha da Fraternidade nos aproximam de Deus, pois Ele se deixa encontrar no outro a quem servimos.

A quaresma é uma oportunidade para voltar às fontes da alegria! Em Cristo ressuscitado e glorioso refazemos nossa esperança. Compartilhemos a convicção manifestada pelo papa Francisco: “A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual. É verdade que muitas vezes parece que Deus não existe: vemos injustiças, maldades, indiferenças e crueldades que não cedem. Mas também é certo que, no meio da obscuridade, sempre começa a desabrochar algo de novo que, mais cedo ou mais tarde, produz fruto. Num campo arrasado, volta a aparecer a vida, tenaz e invencível. Haverá muitas coisas más, mas o bem sempre tende a reaparecer e espalhar-se. Cada dia, no mundo, renasce a beleza, que ressuscita transformada através dos dramas da história. Os valores tendem sempre a reaparecer sob novas formas, e na realidade o ser humano renasceu muitas vezes de situações que pareciam irreversíveis. Esta é a força da ressurreição, e cada evangelizador é um instrumento deste dinamismo” (EG, 276).

“Também vós agora sentis tristeza. Mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar a vossa alegria” (Jo 16,22). Com esta citação do evangelho, o papa Francisco lembrou, na Evangelii Gaudium, os motivos para dizer “não ao pessimismo estéril”. Muita gente usa como desculpa os males do mundo – e da Igreja, para não fazer nada, denuncia o papa. E convida ao otimismo, não com ingenuidade diante dos desafios atuais, mas com base no realismo da fé, por acreditar na ação da força da Ressurreição de Cristo que, pelo Espírito Santo, faz “entrevir o vinho em que a água pode ser transformada, e a descobrir o trigo que cresce no meio do joio”, pois, “onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Rm 5,20).

Estamos para iniciar a preparação para a grande festa da Páscoa com a caminhada quaresmal, a iniciar-se na 4ª. Feira de cinzas. É um tempo que nos convida a voltar às fontes da alegria, unindo nossa vida à de Cristo, e renovando-nos para a participação mais comprometida com a missão evangelizadora da Igreja.

No tempo da quaresma recordamos o nosso Batismo, grande dom e acontecimento de amor de Deus em nossa vida. Pelo Batismo fomos inseridos no Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, integrados em seu corpo místico. Nossa vida foi transformada e consagrada para continuar a missão de Cristo, como sacerdotes, profetas e reis. Por isso, nos empenhamos no processo de conversão, para correspondermos sempre melhor ao grande dom da fé que recebemos e para aprofundar nosso seguimento de Cristo como discípulos e missionários. É por isso que a Páscoa nos enche de alegria e nos rejuvenesce, porque nos faz crescer na vida nova que Cristo nos dá.

Esta vida se renova num processo de conversão constante. “Voltai para mim de todo o coração” (Jl 2,12) é a chamada de Deus que abre o tempo litúrgico da Quaresma. O profeta Joel fala de uma terra invadida por gafanhotos. É uma imagem da devastação e do mal que o pecado provoca.

O distanciamento de Deus se manifesta em nossa vida pessoal pelo fechamento em nós mesmos, em nossos

18/2 - Missas de Cinzas nas paróquias da Diocese de Santos

SANTOS	18/2 - QUAR
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	9h - Missa presidida por D. Jacyr Braido, com a presença de D. Tarcísio Scaramussa, padres, diáconos, religiosos e seminaristas da Diocese. Abertura diocesana da CF 2015.
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	18h
Santuário do Valongo - 3219-1481	19h30
Ig. N.Sra. do Rosário/Centro - 3219-3566	12h
Carmelo S. José - 3239-4052	7h
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	20h
São João Batista - 3258-6464	18h30
Sagrada Família - 3291-1515	19h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	19h30
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	19h
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h
Santa Cruz - 3232-9410	7h30 e 18h30
São Benedito - 3231-4071	20h
São Jorge Mártir - 3236-3528	A confirmar
São José Operário - 3234-3530	19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	A confirmar
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30
Navegantes - 3261-4076	18h
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	19h
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	17h
Capela Bom Pastor - 3251-7191	19/2 - Cap. Bom Pastor: 19h30
Capela João Paulo II - 3251-7191	Cap. S. João Paulo II: 19h
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	19h30
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	A confirmar
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	19h
Senhor dos Passos - 3223-1366	19h
SÃO VICENTE	18/2 - QUAR
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	19h
N.Sra. das Graças - 3468-3615	19h
São Pedro O Pescador - 3468-5371	19h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	19h
São José de Anchieta - 3406-2396	A confirmar
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	19h30 (19/2 - 19h30 - N. S. da Esperança)
São Vicente Mártir - 3468-2658	19h - (Dia 19 - 19h30 - Cap. Aparecida/Japuí).
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	A confirmar
São João Evangelista - 3462-4798	19h (Celebração)
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes	A Confirmar
Cristo Rei-3561-2271	19h30
CUBATÃO	18/2 - QUAR
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	16h e 19h
São Francisco de Assis - 3361-2777	7h e 19h
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h
GUARUJÁ	18/2 - QUAR
Fátima/Centro - 3386-6771	A confirmar
Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	19h30
S. Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	20h
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	21h - (S. J. Batista/Morrinhos 2- 19h)
BERTIOGA	18/2 - QUAR
São João Batista /Centro- 3317-1838	19h30 - Matriz; 20h - S. Catarina (Caruara)
N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	9h (N. S. Graças/Riviera)
PRAIA GRANDE	18/2 - QUAR
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	A confirmar
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242	8h e 18h30
Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	18h
MONGAGUÁ	18/2 - QUAR
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	A confirmar
ITANHAÉM	18/2 - QUAR
Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	19h30
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	18h
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	19h
Santa Teresinha /Belas Artes- 3426-3211	A confirmar
PERUÍBE	18/2 - QUAR
São João Batista - Centro - 3455-1491	15h e 19h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	A confirmar



Confissões da Quaresma

Santos

12/3 - 19h30 - Jesus Crucificado
12/3 - 19h30 - S. João Batista/Nova Cintra
13/3 - 20h - Imaculado Coração de Maria
16/3 - 20h - São Jorge Mártir
16/3 - 19h30 - Santa Margarida Maria
1/3 - 20h - São Benedito
19/3 - 20h - Bom Pastor
19/3 - 20h - Santa Edwiges
20/3 - 19h30 - N. Sra. da Assunção
20/3 - 20h - N. S. dos Navegantes
20/3 - 20h - Santa Cruz
23/3 - 20h - Sagrado Coração de Jesus
23/3 - 19h30 - S. Tiago Apóstolo (19h30 também na Cap. Esp. Santo/Jd. S. Manoel)
23/3 - 20h - São José Operário/Macuco
24/3 - 20h - São Paulo Apóstolo
25/3 - 20h - Pompéia
26/3 - 19h30 - Sagrada Família
26/3 - 20h - Basílica do Embaré
26/3 - 20h - São Judas Tadeu
27/3 - 20h - Senhor dos Passos
27/3 - 20h - N. Sra. Aparecida
30/3 - 19h30 - Catedral
30/3 - 20h - N. Sra. do Carmo

São Vicente- 19h

13/3 - 19h - N. S. Aparecida
16/3 - 19h - Reitoria N. S. Amparo
17/3 - 19h - N. S. das Graças
18/3 - 19h - S. João Evangelista
20/3 - 19h - Cristo Rei
23/3 - 19h - N. S. Auxiliadora
24/3 - 19h - N. S. Perpétuo Socorro
25/3 - 19h - S. Vicente Mártir
26/3 - 19h - S. José de Anchieta
27/3 - 19h - S. Pedro

Cubatão

6/3 - 19h - Cap. N. S. Aparecida - Fabril
13/3 - 19h - Cap. N. S. de Fátima - Vila Natal
16/3 - 19h - Cap. N. S. do Perpétuo Socorro - Vila Esperança
18/3 - 19h - Cap. N. S. Aparecida - Ilha Caraguatá
20/3 - 19h - Cap. N. S. Mãe da Igreja - Jd. Nova República
23/3 - 19h - Par. S. Judas Tadeu - Jd. Casqueiro
25/3 - 19h - Par. S. Francisco de Assis - Vila Nova
27/3 - 19h - Par. N. S. da Lapa - Centro

Itanhaém

27/2 - 19h - N. Sra. de Sion
13/3 - 19h - N. Sra. da Conceição
20/3 - 19h - Santa Teresinha do Menino Jesus

Peruíbe

6/3 - 19h - São José Operário
27/3 - 19h - São João Batista

A confirmar

Guarujá
Bertioga
Praia Grande
Mongaguá

(Confira a agenda completa no site: diocesedesantos.com.br e no facebook: [facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos))

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio



Uma escola fundamentada em Conhecimento, Ética e Cidadania.



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3205-1010
www.liceusantista.com.br

